ANNO VIII

VIDA CAPICHABA

NUM. 234

Victoria, 10 de julho de 1930

GOSTA DA

"Vida Capichaba"?

—Então, compre-a para auxilial-a e fazel-a cada vez melhor. E' uma revista de nossa terra, que precisa do seu auxilio para aprimorar-se, engrandecendo-a.

Não gosta da

"VIDA CAPICHABA"?

—Então, compre-a tambem para poder censural-a sem injustiças ao seu esforço, ásua perseverança, cujo fito principal tem sido sempre, ha mais de 8 annos, exaltar o Estado do Espirito Santo.

—Senhoras, senhoritas, commerciantes, industriaes, agricultores, mestres, doutores, operarios, homens publicos, estudantes —cooperem no desenvolvimento das letras espiritosantenses, lendo, comprando, assignando a

"Vida Capichaba"

Anno (52 numeros)	45$000
Semestre	25$000
Numero avulso	1$000

Caixa postal, 3853—Telephone, 117
Avenida Capichaba, 28
VICTORIA—E. E. SANTO

Vida Capichabana
Revista Moderna Illustrada
ANNO VIII
EXECUTA TRABALHOS GRAPHICOS
REDACÇÃO E OFFICINAS: AVENIDA CAPICHABA, 28
TELEPHONE 117
CAIXA POSTAL, 3853
VICTORIA-ESTADO DO ESP. SANTO
VIDA CAPICHABA
FUNDADA EM 1923
CIRCULA ÁS QUINTAS-FEIRAS
DIRECTOR: ELPIDIO PIMENTEL
Nº 234
ASSIGNATURAS:
ANNO 43$
SEMESTRE 25$
NUMERO AVULSO: 1$

NOTAS LITERARIAS

OS ULTIMOS MOMENTOS DE OSCAR WILDE

Em 30 de novembro de 1900, precisamente ha 30 annos, morreu Oscar Wilde. A sua obra conquistou no mundo inteiro a consagração a que tinha direito o seu genio e três decennios de infamias justificam bem a rehabilitação que se deve ao homem.

«La Revue Hebdomadaire» acaba de publicar o texto da carta de Mc. Robert Ross, amigo fiel de Wilde e testemunha da sua morte, que narra os ultimos momentos do grande escriptor inglez. Wilde, desde a sahida da prisão de Reading, errou pelas cidades de Napoles e Dieppe em busca de tranquillidade material e moral, sem conseguir encontral-a. Por fim, cahiu em Paris desesperado e na miseria. As suas doenças, augmentadas por uma intemperança alcoolica contra a qual já não podia, nem queria lutar, não tardaram em acabar com aquelle «rei da vida», desthronado e enfermo. Em 11 de outubro de 1900 era operado e ficava terrivelmente fraco, no Hotel de Alsacia, na rua «des Beaux Arts.» Melhorando um pouco, teve pequenos periodos de bom humor, passeou algumas vezes com Robert Ross pelo bairro latino, mas, já então, os seus cabellos, de um castanho claro, começaram a embranquecer, elles que na prisão em nada tinham mudado. Wilde queixava-se, pouco depois, de terriveis dores nos ouvidos, mas não queria deixar de beber, apesar de o medico dizer lhe que morreria caso não abandonasse a bebida. A sua grande inquietação, entretanto, não era a morte. Eram as suas dividas, que orçavam em 10.000 francos —verdadeira fortuna para um homem que não podia trabalhar. Em doze de novembro tomou uma injecção de morphina, no que já se havia habituado. A sua alimentação, por essa data, era somente «champagne». Em 28 de novembro o seu aspecto, livido, sobre o leito, era impressionante. Estava magrissimo. A 29, a physionomia começou a decompôr-se e entrou em estertor, produzindo ruidos cavos, que se prolongaram até aos ultimos instantes. Da bocca escorria sangue e espuma. A's duas horas da tarde do dia seguinte, a respiração foi se tornando cada vez mais difficil, extinguindo se lentamente a sua vida. Robert Ross, o pintor Turner e Dupoirier, proprietario do hotel, amortalharam n'o e foram participar o seu fallecimento á «mairie», onde, aliás, tiveram que enfrentar algumas difficuldades, pois Wilde tinha dado no bairro o falso nome de Melmoth. O policial queria saber se o defunto «havia se suicidado ou se havia sido assassinado», succedendo-se uma porção de complicações, inclusive no acto de photographar o cadaver, pois o magnesio não clareou bem o local. No dia seguinte, domingo, 1 de dezembro, appareceu Lord Douglas e na segunda-feira, ás nove horas, o cortejo funebre tomou o caminho da igreja de Saint Germain de Prés. Atrás do carro mortuario, seguiam Lord Douglas, Ross, Turner, Dupoirier, o enfermeiro, um creado do hotel e mais algumas pessôas, inclusive duas ou três mulheres. E ficou no cemiterio de Bargueux, com a saudade de algumas corôas de flores, o corpo peccador de uma divindade da intelligencia humana de todos os tempos. Divindade que, como Jesus, teve um Calvario e morreu crucificado nas accusações com que os seus inimigos o crivaram. Oscar Wilde, realizando mais um dos seus paradoxos—teve uma vida de opprobio e uma morte de glorificação, pois, desapparecido que foi, todo o Universo, na sua tradicional hypocrisia, começou a exaltar o seu espirito immortal, elle que tão miseravel fôra para c[illegible] mortal na sua transitoria passagem pe[illegible] neta.

OSWALDO SANTIAGO

O 2º ANNIVERSARIO DO GOVERNO

Consoante estava annunciado, a passagem do segundo anniversario do governo do illustre dr. Aristeu Borges de Aguiar foi bastante festiva.

De manhã á noite, até altas horas da madrugada, a nossa capital esteve movimentadissima.

Malgrado á situação seria que atravessamos, toda de inquietações e preoccupações, o jubilo do povo irradiou-se por todos os cantos, numa demonstração franca de solidariedade ao espirito-santense esforçado e probo, que dirige, com segurança e zelo raros, os destinos da nossa terra.

Juramento á bandeira

No Regimento Policial Militar, ás 8 horas da manhã, teve logar a cerimonia do juramento á bandeira pelos voluntarios, com a assistencia do sr. presidente do Estado e altas autoridades civis e militares.

A 1ª companhia e alumnos do curso profissional militar fizeram demonstrações de gymnastica e esgrima de bayoneta, causando excellente impressão.

O sr. tenente cel. Herminio Hollanda Cavalcante, competente e esforçado commandante daquella brilhante corporação, é um militar digno de todo o apreço. O nosso Regimento tem merecido de s. s. os necessarios cuidados para tornal-o digno do seu nobre fim, qual o de imperterrito zelador e defensor da integridade e segurança publicas.

Offerecida ás autoridades presentes uma taça de *champagne*, o dr. Hilton Nogueira, competente e dedicado capitão-medico, proferiu bellissima saudação ao sr. presidente, que agradeceu em eloquente discurso.

Missa campal

Na aléa principal do Parque Moscoso, em lindo altar, acolytado pelos revmos. padres Elias Tommasi, Luiz Claudio e José Gomes, s. exa. revma., dom Benedicto Alves de Souza, nosso estimado bispo, celebrou a missa em acção de graças.

Ao fim, com a sua habitual e empolgante eloquencia, dirigiu uma affectuosa saudação ao preclaro homenageado.

Esmolas aos pobres

A nossa municipalidade, no nobre intuito de proporcionar aos desherdados da fortuna alguma alegria, mandou distribuir fartas esmolas de viveres.

Ao edificio do antigo «Cine-Central» affluiram centenas de necessitados, que de lá sahiam radiantes de prazer, sobraçando a dadiva, rumando para os pobres lares.

Homenagem a Moniz Freire

Núm dos angulos da linda praça da Independencia, no que fica em frente ao «Theatro Carlos Gomes», foi inaugurado o busto em bronze do grande espiritosantense dr. José de Mello Carvalho Moniz Freire.

A vida do egregio extincto foi toda ella dedicada ao progresso do seu Estado natal, em cuja presidencia esteve por duas vezes, representando-o com brilho invulgar no Senado Federal.

O Espirito Santo, pela municipalidade da sua capital, rendendo essa homenagem ao dr. Moniz Freire, praticou um acto de grande justiça.

O illustre prefeito dr. Moacyr Avidos leu um longo e substancioso discurso, agradecendo-lhe, em nome da familia do homenageado, o talentoso advogado e jornalista dr. Argêo Monjardim.

Recepção em palacio

A's treze horas, effectuou-se em palacio a recepção official.

Lá estavam presentes: o senador Manoel Monjardim, representantes do Estado na Camara Federal, o vice-presidente do Estado, Bispo diocesano, secretarios do governo, vice-presidente, «leader» e deputado ao Congresso Legislativo do Estado, prefeito municipal, presidente do Tribunal Superior de Justiça, desembargadores, procurador geral do Estado, corpo consular acreditado, juiz federal, juiz substituto, procurador da Republica, commandante e officialidade do 3º Batalhão de Caçadores, presidente da Camara Municipal e vereadores, chefes das repartições federaes, juizes de direito, directoria da Associação Commercial, capitão dos portos do Estado, delegado geral de policia, delegados auxiliares, presidente e deputados á Junta Commercial, commandante e officialidade do Regimento Policial Militar, directores dos nossos principaes estabelecimentos de ensino, directores de departamentos e secções das diversas repartições do Estado, altos funccionarios, in-

dustriaes, representantes da imprensa e innumeras outras pessôas gradas.

Em nome da Associação Commercial, orou o seu esforçado director, sr. Oswald Guimarães; tendo s. exa., vivamente satisfeito, agradecido aquelle preito de homenagem.

A *Vida Capichaba*, pelos seus director e redactor, apresentou cumprimentos a s. exa.

Inauguração da nova praça para automoveis

Foi inaugurada, ás 14 1|2 horas, a nova praça para estacionamento de automoveis, no local em que foi outrora o mercado municipal.

Um dos grandes melhoramentos da actual administração, o novo logradouro publico está construido para o fim a que se destina, tendo sido plano do competente urbanista dr. Saldanha da Gama.

Entregando a praça ao publico, s. s. discursou brilhantemente.

Em seguida, o sr. presidente do Estado lançou a pedra fundamental do elegante pavilhão, sobre o qual será montado um grande relogio publico.

Inauguração do aviario de Maruhype

A's 15 horas s. exa., acompanhado de illustre comitiva, inaugurou o aviario da Fazenda Maruhype.

Installado com os mais modernos requisitos, o aviario possue bellissimos exemplares das melhores raças, e virá prestar relevantes serviços a nossa avicultura.

Os srs. dr. Djalma Eloy Hess, director daquella Fazenda, e Armando Juarez oraram naquella solennidade

Logo após s. exa. e comitiva visitaram o horto florestal, que é um dos maiores melhoramentos introduzidos naquella propriedade estadual, sob os cuidados da Secretaria da Agricultura, cujo titular, dr. Ormando Borges de Aguiar, activo e emprehendedor, encara todos os problemas pelo lado mais pratico, resolvendo-os com real aproveitamento.

Bosque de Aribiry

No terreno entre a primeira estrada de automoveis para Villa Velha e a actual, foi organizado o «Bosque de Aribiry», um lindo parque ao natural, com bancos de cimento, balanços, etc.

Ahi foi realizada a hora dos bons cafés, por feliz iniciativa do dr. Audifax Borges de Aguiar, competente e esforçado director do Serviço de Defesa do Café.

Servido o nosso incomparavel «capitania», Saul de Navarro, o brilhante escriptor que tanto admiramos, fez uma linda saudação ao exmo. sr. Presidente do Estado.

Em nome de s. exa., agradecendo, respondeu esse tão scintillante espirito, que é dr. Attilio Vivacqua, illustre titular da Instrucção.

Manifestação popular

As nossas classes laboriosas, pelas suas entidades União dos Estivadores, União dos Operarios em Docas e Armazens de Café, a União Beneficente dos Catraeiros, realizaram brilhante *marche aux flambeaux* em homenagem ao sr. presidente do Estado.

A's 19 1|2 horas, precedidos pela banda do Regimento Policial Militar, gentilmente cedida pelo seu commandante, os manifestantes dirigiram-se a palacio.

S. exa. o sr. presidente do Estado, acompanhado de altas autoridades, foi á escadaria principal, receber os homenageadores.

Falaram diversos oradores. Em nome de s. exa. orou o brilhante tribuno dr. Carlos Sá, Procurador Geral do Estado.

Todos os oradores foram vivamente applaudidos.

Diversões gratuitas

Durante a tarde e á noite houve diversões gratuitas no Parque Americano e nos cinemas «Carlos Gomes» e Polytheama.

A concurrencia foi enorme. A cidade, no trecho comprehendido entre a Avenida Capichaba, até o Parque Moscoso, tinha as suas ruas repletas de povo, em muitos pontos tornando-se difficil o transito de pedestres e vehiculos.

Foi um grande dia, de intenso jubilo popular o da passagem do segundo natalicio do governo Aristeu Aguiar, o que muito significa o apreço em que é tido pelos seus governados, confiantes na acção proveitosa de s. exa.

NÃO:

restituimos photographias;

emprestamos «ciichés»;

devolvemos originaes;

contrariamos collaboradores.

Homenagem da Secretaria da Instrucção á nossa Camara federal

O illustre titular da Secretaria da Instrucção, dr. Attilio Vivacqua, proporcionou aos membros da nossa representação federal, aqui presentes pelas festas do anniversario do governo, um passeio ao acampamento de Pirahém e uma audição do Orpheão escolar.

Acompanhados daquelle secretario e de illustre comitiva, os nossos representantes foram festivamente recebidos pelos escoteiros.

Usando da palavra, dr. Attilio Vivacqua exalçou, em vibrante oração, a obra realizada pelo presidente do Estado, principalmente em prol da instrucção, ali patentemente demonstrada naquelle acampamento de escoteiros, o primeiro que se realizava, já com resultados satisfactorios.

Respondendo á saudação que o mesmo titular dirigira aos nossos representantes federaes, proferiu bellissimo discurso o consagrado tribuno dr. Abner Mourão, nosso futuro senador.

Foram agradabilissimos aquelles momentos de radiante cordealidade, em plena natureza, onde não se sabia o que mais admirar—se o encanto das nossas praias e selvas, se a alegria e a correcção dos pequeninos e grandes emulos de Baden Powel.

O encerramento das festividades em homenagem ao presidente Aristeu Aguiar foi brilhantemente realizado com uma audição do Orpheon da Escola Normal Pedro II.

Com a presença do sr. presidente do Estado, secretarios e altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes, grande numero de professores e exmas. familias, o orpheon, sob competente direcção do maestro Paulo Cardim, executou magnificos numeros, que muito agradaram.

As canções brasileiras, lindamente moduladas por aquellas vozes educadas, foram bastante applaudidas.

Senador Abner Mourão

Conforme previramos, na nossa edição de 30 do mez passado, a Commissão Executiva do Partido Republicano do Espirito Santo, reunindo-se no dia 2 deste mez, apresentou, unanimemente, aos suffragios eleitoraes, para preenchimento da vaga senatorial, o nome brilhante do nosso illustre conterraneo, dr. Abner Carlos Mourão, já nosso eminente representante na Camara dos Deputados, e talentoso collega de imprensa, director do *Correio Paulistano*, um dos mais importantes e autorizados orgãos do periodismo sulamericano.

Confirmando-se os nossos prognosticos, feitos com a sympathia e cordialidade que nos merece o festejado parlamentar, renovamos-lhe nosso abraço de sinceras felicitações.

Nossos concursos

4 PREMIOS

Terminaram, com os sorteios da Loteria da Capital Federal, em São João, os concursos, que vinhamos mantendo— um para esplendido lote na villa de Cariacica, dadiva generosa do sr. Adalberto Barbosa, prefeito daquella municipalidade, que coube ao cartão de n. 011; e o outro para premios, em dinheiro, aos nossos assignantes, havendo sido premiados os numeros 59.011 (500$000), 94.774 (300$) e 40.031 (200$000).

Pedimos ás pessôas, que foram beneficiadas pela sorte, o obsequio de virem á nossa redacção receber seus premios.

Sabão Russo

LIQUIDO, SOLIDO E FM PO' PARA BARBA

O GRANDE PROTECTOR DA PELLE

Contra rheumatismo, queimaduras, contusões, frieiras, torceduras, golpes, rugas, espinhas, pannos, caspas, sardas, comichões, assaduras do do sol e suores fetidos.

USE AGUA DA COLONIA E SABONETE «FLORIL», OS MAIS PUROS E PERFUMADOS.

"O segredo da Sultana"

Antiseptico e medicinal — Rejuvenece e embelleza a cutis. A' venda em toda a parte.

Arens & Langen

Compradores de café em alta escala

Como representante de ORNSTEIN & COMP. do Rio de Janeiro

Secção Bancaria

Correspondentes do BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO e BANCO GERMANICO DA AMERICA DO SUL.

Secção de Navegação maritima e aerea

Agentes da COSULICH, Sociatá Triestina di Navigazione (Trieste), WILHELMSEN LINE, NORDDEUTSCHER LLOYD, BREMEN e SYNDICATO CONDOR Ltd.

Representantes

Da COMPANHIA C. BRAHMA, COMPANHIAS USINAS NACIONAES (Assucar «Perola») HERM. STOLTZ & CO., «AEG» COMPANHIA SUL-AMERICANA DE ELECTRICIDADE, WESKOTT & CO., (Productos BAYER e AGFA) e varias representações Nacionaes e Estrangeiras. Companhias de Seguros TERRESTRES, MARITIMOS e ACCIDENTES DE TRABALHOS.

Importação

Da acreditada marca de cimento «EXCELSIOR», HARMONIUS e dos superiores pianos «NISTERS» e «BECHSTEIN».

Rua General Osorio ns. 6 - 8 - 10

Victoria - Estado do Espirito Santo

O ESPIRITO SANTO NA ACTUALIDADE

ARMAS DO ESTADO

MAPPA DO ESTADO

O Estado do Espirito Santo está situado no inicio da zona sul do Brasil, segundo a divisão da côrte de Lisboa, em 1572, entre os Estados da Bahia, de Minas Geraes e do Rio de Janeiro. Littoraneo, banha o a leste o oceano Atlantico. Foi primitivamente capitania do Espirito Santo, desde 23 de maio de 1535, quando della se apossou seu primeiro donatario, Vasco Fernandes Coutinho.

O jesuita Affonso Brás disse, em 1551, que a terra do Espirito Santo «era a melhor e mais fertil de todo o Brasil.»

O Estado do Espirito Santo é dividido em 32 municipios, subdivididos em 18 comarcas e 120 districtos judiciarios.

Capital: VICTORIA. *Cidades principaes*: Cachoeiro de Itapemirim, Alegre, Collatina, S. João do Muquy, Santa Leopoldina, Affonso Claudio, Calçado, São Matheus e Anchieta, essas duas ultimas fundadas pelo famoso apostolo do Novo Mundo, padre José de Anchieta. *Rios principaes*: Dôce, São Matheus, Mucury, Itabapoana, Santa Maria, Benevente, Piuma e Itapemirim. *Bahias*: Victoria, que se compara á de Guanabara, em miniatura; Santa Cruz, Guarapary e Benevente. *Portos maritimos*: 9; *fluviaes*: 4. *Ilhas*: Victoria, onde está a capital do Estado; a do Boi; a do Frade; a do Principe; a da Polvora; a do Imperador, na lagôa Juparanan; a da Trindade, oceanica, a 100 kilometros da costa; e outras menores. *Serras* mais importantes: Caparaó, Chibata, Souza, Aymorés, Pilões, Batatal, Itaunas, Itabapoana, Itapemirim, Pontões e Castello. *Montanhas*: Mestre Alvaro, balisa dos navegantes; Perocá, Itabira, Aghá, Moreno, N. Senhora da Penha, Penedo, Muxuara, tambem balisa dos nautas — são as principaes, depois do Pico da Bandeira. O ponto culminante do Estado é o pico da Bandeira, que tambem o é do Brasil, com 2950 metros, na Serra de Caparaó; e a sua cidade de maior altitude é a de S. José do Calçado, a 350 metros sobre o nivel do mar. *Cachoeiras*: Limeira, Inferno, Fumaça (3), Fruteira, Rio Pardo, Mathilde e das Escadinhas, que são

as mais bellas e de maior potencial hydraulico. *Lagôas*: Juparanan, mais importante; Mãe Bá, Aguiar, Palmas, Avis, Jacuaém e outras.

Presidente do Estado: (1928—1932): Dr. Aristeu Borges de Aguiar.

Superficie: 45.000 kilometros quadrados, tendo o seu littoral 432 de extensão. Seus pontos extremos de norte a sul— foz do Mucury á do Itabapoana —e de leste a oeste—ponta de Monsarás á cachoeira das Escadinhas— medem, respectivamente, 407 e 157 kilometros. E' variadissimo o aspecto physico do territorio espirito-santense — com as suas zonas montanhosas, extensas planicies uberrimas e areaes littoraneos—retalhado de correntes fluviaes. *População*: 588.000 habitantes.

Valor official de sua exportação para o exterior, em 1929:	168.107:541$010
» » » importação do » » » :	3.458:374$436
» » » exportação por cabotagem » » :	19.605:694$080
« » » importação « « » » :	84.054:579$223
« « « madeiras exportadas em 1928:	7.632:773$600

Volume da exportação do café para o exterior, em 1929: 1.055.000 saccos.

» « exportação do café por cabotagem, em 1929: 100.334 saccos.

Receita do Estado para 1930:	30.100:000$000
Patrimonio do Estado em 1928:	80.000:000$000
Receita federal do Estado para 1930:	9.067:300$000
Despesa » » » » »:	6.179:900$000
Saldo a favor da União:	2.887:400$000
Renda aduaneira em 1929:	5.364:747$963
» postal » 1929:	790:524$750
» do telegrapho nacional em 1929:	563:281$060
» » Western Telegraph em 1929:	$
» das collectorias estaduaes em 1929:	4.296:360$322
» » » federaes em 1929:	2.680:001$318
Receita orçada dos municipios do Estado para 1929:	6.244:571$065

Movimento total de caixa das agencias do Banco do Brasil ..... (495.440:892$024), Inglês, (197.614:199$910), e de Minas (148.090:225$620), em 1929 —841.145:317$554.

Escolas primarias em 1929: 1001; secundarias: 14; frequencia escolar, geral: 38.781,33; professores: 1.036. Percentagem da verba consignada á Instrucção Publica sobre a receita total do Estado: 20 %.

O Estado do Espirito Santo tem 813 kilometros de ferrovias em trafego; 90 kilometros, em construcção; 3.533 kilometros de estrdas de rodagem (autovias e carroçaveis); 518 kilometros de navegação fluvial; 1.732 kilometros de rêde telegraphica; e 701, de rêde telephonica.

—E' bôa, em geral, a salubridade do Estado.

—No regimen republicano já teve, inclusive o actual, 17 Presidentes.

—Sua representação federal compõe-se de 3 senadores e 4 deputados; e a estadual, de 25 deputados.

—A diocese espirito-santense abrange 33 freguesias ou parochias.

—O rebanho pastoril do Estado, em 1929, esteve assim distribuido: 183.462 bovinos; 407.984 suinos; 12.340 ovinos; 21.628 caprinos; 52.171 equinos; 32.492 asninos e muares.

Summula estatistica, como a que se segue, organizada pela «Vida Capichaba», com dados officiaes e subsidios da «Geographia e Historia do Espirito Santo», do professor Amasicio Pereira.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos
No dia 1:

Senhora Flavio Aguiar—Grandemente estimada em nosso meio, a exma. sr. Aurora Figueiredo de Aguiar, dignissima esposa do sr. Flavio Borges de Aguiar, thesoureiro da Alfandega desta capital, foi muito felicitada naquelle dia.

No dia 3:

Sra. Archimimo Mattos—O lar do nosso distincto collaborador dr. Archimimo Martins de Mattos, director da Penitenciaria do Estado, esteve cheio das mais justas alegrias por motivo do natalicio da sua extremosa esposa, exma. sra. Senhorinha Martins de Mattos.

No dia 4:

Desembargador Faria Santos—Fez annos nesse dia o illustrado magistrado desembargador Oscar Faria Santos, uma das mais brilhantes figuras da Justiça do Espirito Santo.

Isso foi motivo para que recebesse muitas homenagens dos seus amigos e admiradores.

No dia 5:

O sr. José Ferreira Braga, competente corrector da Bolsa Official de Café e cavalheiro geralmente bemquisto em nosso meio.

No dia 8:

Dr. Mario Lyra—Foi muito cumprimentado nesse dia o nosso confrade dr. Mario Lyra, inspector da Saude do Porto nesta capital.

No dia 12:

Senhorinha Alvara Feu Rosa—Nesta data festeja o seu anniversario natalicio a prendada senhorinha Alvara Feu Rosa, filha do conceituado cavalheiro sr. João Pedro Rosa, commerciante estabelecido no florescente municipio de Santa Leopoldina.

A senhorinha Alvara, que gosa de larga estima em nossa alta sociedade, pelas suas bellissimas qualidades, terá opportunidade de receber muitas felicitações.

CASAMENTOS

Peixoto—Santos Neves—No dia 26 de junho consorciaram-se, nesta capital, o dr. Suetenio de Resende Peixoto, provecto advogado nesta capital, e a gentilissima senhorinha Lucia Santos Neves, filha do dr. Manoel dos Santos Neves, illustre desembargador presidente do Tribunal Superior de Justiça.

Aos actos assistiu grande numero de pessôas do nosso alto mundo social e foram realizados na confortavel residencia dos paes da noiva.

Paranympharam o acto civil, pela noiva o sr. desembargador Santos Neves e sua exma. esposa, d. Herminia Santos Neves; e pelo noivo o cel. Vicente Peixoto e sua exma. esposa, d. Clara Netto Peixoto.

O acto religioso foi testemunhado pelo dr. Nuno Santos Neves, procurador da Republica neste Estado e madame Aristogiton Espindula, pela noiva; e dr. Jair Tovar e sua exma. esposa, d. Esther Santos Neves Tovar, pelo noivo.

Enlace Tironi—Nunes—No dia 28 do mez passado, realizou-se o enlace matrimonial do estimado moço sr. João Luiz Tironi, funccionario da Estrada de Ferro Victoria a Minas, com a intelligente senhorinha Julia Nunes Barbosa, professora publica na povoação de Suissa, municipio de Santa Leopoldina.

No acto civil, serviram de padrinhos da noiva o nosso prezado conterraneo, pharmaceutico Flavio Borges de Aguiar e sua exma. esposa, d. Aurora Figueiredo Aguiar, e do noivo o distincto clinico dr. Pedro Feu Rosa e a senhorita Leonor Borges Miguel.

Na cerimonia religiosa paranympharam a noiva o sr. Arthur Dias Martins e d. Foel de Oliveira Mainardi, e ao noivo o sr. Aldo Mainardi e a exma. viuva d. Olinda Figueiredo.

Ambas as cerimonias, a civil e a religiosa, effectuaram-se na maior intimidade na residencia da familia Tironi, á rua Nestor Gomes, 31, nesta capital.

Após os actos, foi offerecida aos convidados uma lauta mesa de finos doces e deliciosos vinhos.

Na corbelha da noiva viam-se innumeros e riquissimos mimos.

AGRADECIMENTO

O sr. tenente Alvaro Barreto, ajudante de ordens da Presidencia, veio agradecer-nos, em nome do exmo. sr. Presidente do Estado, as noticias, que publicámos por occasião da passagem do 2º anno do governo.

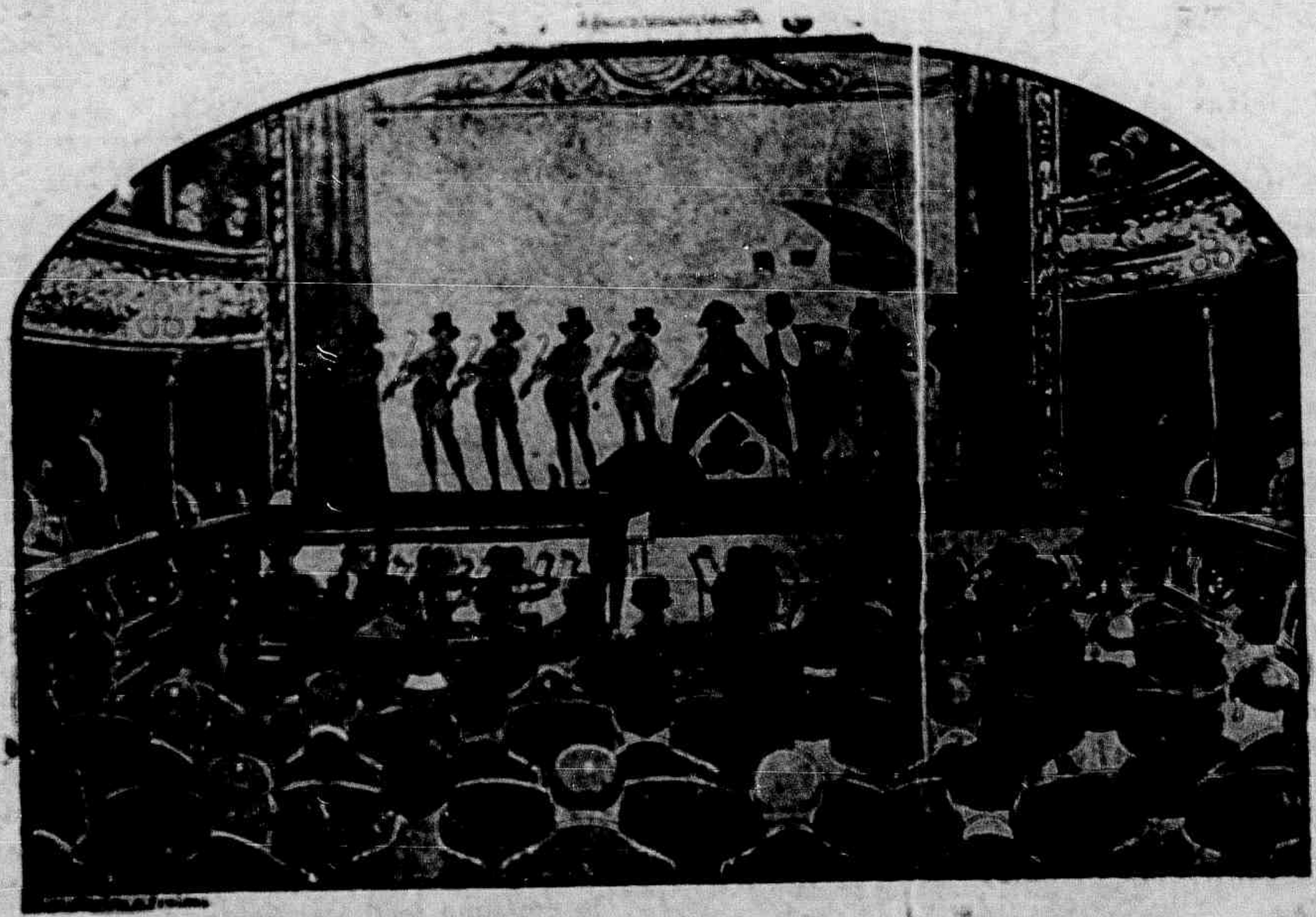
VISITAS

Acha-se nesta capital, onde veio fixar residencia e fazer clinica, o nosso brilhante confrade dr. Oscar Magarão, que prometteu ajudar-nos com a sua constante cooperação literaria.

—Em companhia do nosso prezado amigo e collaborador, sr. Almir Gonçalves, pastor da Igreja Baptista nesta capital, visitou-nos o illustre pastor evangelico Juan C. Varetto, nome de grande prestigio nas letras argentinas.

EXEQUIAS

O exmo. sr. Bispo Diocesano honrou-nos com um convite para assistirmos aos funeraes do eminentissimo cardeal Dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, arcebispo do Rio de Janeiro, Metropolita da Provincia Ecclesiastica da qual é suffraganea a nossa diocese, que se realizaram hoje, ás 9 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, cathedral provisoria desta capital.



N'um Theatro 60% são Calvos!

Quando V. S. for a um theatro observe que 60 % dos espectadores são calvos.

A calvicie, em geral, provem do mau trato e desleixo de muitos, para com o cabello. E tudo quanto é mal tratado, caminha a passos largos para a degeneração.

O cabello é atacado constantemente por innumeras molestias, que precisam ser combatidas, sob pena de alastrarem-se por todo o couro cabelludo, exterminando-o por completo.

As caspas são um dos maiores inimigos do cabello. Essas caspas que V. S. vê hoje no seu cabello, serão com certeza, a causa da sua futura calvicie.

PORQUE NÃO COMBATER DESDE JÁ O MAL?

A Loção Brilhante é absolutamente inoffensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

Usando a Loção Brilhante V. S. combate os cabellos brancos e terá a cabeça sempre limpa e fresca. E o cabello, forte, fino e sêdoso. Evitará as caspas e queda do cabello e a calvicie.

A Loção Brilhante não mancha a pelle, nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contem nitrato de prata e outros sais nocivos. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

NÃO ACREDITEM NAQUILO QUE SE DIZ SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA". PODE-SE TER GRAVES PREJUIZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS. EXIJA SEMPRE

Loção Brilhante

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:
ALVES & FREITAS, R. DO TIRADENTES 11 — S. PAULO

CINEMA

Nomes de 13 letras

Aos que têm horror ao numero 13, dedicamos esta lista composta unicamente de artistas do cinema, cujos nomes contêm 13 letras.

Apesar do azar que se attribue a esse numero, os possuidores do nome em questão são das creaturas mais felizes deste mundo, tendo alcançado facilmente a gloria e a fortuna.

Ahi vae a lista: — Adolphe Menjou, Ailen Pringle, Antonio Moreno, Carol Dempster, Billy Sullivan, Betty Loraine, Charles Rogers, Charles Morton, Cyril Chadwick, Dorothy Revier, Dolores del Rio, Esther Ralston, Gilbert Roland, Florence Vidor, Norma Talmadge, George Fawcet e uma infinidade de outros.

Parece que já chega para fazer desapparecer os receios dos supersticiosos em excesso...

«Fuzzie» já não ladra...

Hollywood, sendo a capital da Cinelandia, é uma terra onde ha de tudo. Existe, lá, um cidadão norte-americano, homem de idéas praticas, que se lembrou, um dia, de arranjar um grupo zoologico especial para as necessidades dos «films»: macacos de diversos tamanhos e habilidades, patos amestrados, emas que servem para puxar carriolas de creança, cabras, carneiros, gatos, papagaios, periquitos, etc., etc.

Uma verdadeira Arca de Noé!

O certo, porém, é que o Fred, como chamam ao americano dono dessa bicharada, faz bom dinheiro á custa dos seus animaes, entre os quaes ha um cão de estima, de nome «Fuzzie», que sempre foi um personagem requisitado para as interpretações de maior responsabilidade, entre os «artistas» da sua especie.

«Fuzzie» ultimamente, entretanto, com o advento do cinema sonoro, estragou varios «films» para os quaes foram contractados os seus serviços.

E' que o intelligente cão desatou a ladrar furiosamente, o que antes podia fazer sem causar incommodos de qualquer natureza, pois não havia um microphone prompto para apanhar e registrar os menores ruidos.

Fred, porém, o seu habilidoso dono, que não estava para perder uma «estrella» da grandeza de «Fuzzie», levou-o para casa e dias depois voltava com elle mudo como uma porta, como uma dessas portas que não rangem...

Agora, depois dos ensinamentos que lhe foram ministrados, o illustre especimen canino só attende ao amo por meio de signaes, e já recuperou o seu logar nos «films» em que a sua presença é solicitada.

Filhos de gatos...

A prova de que os filhos dos grandes astros do cinema se inclinam sempre a seguir a mesma carreira dos paes, pode ser estabelecida em uma facil demonstração.

Ha pouco, uma filha de Cecil B. de Mille, o grande director cinematographico, estreou em um «film» dirigido por seu pae; Joanna Wood, filha de Sam Wood, director da «Metro Goldwin», tambem appareceu em um «film», com as irmãs Ducan; Fred Niblo Junior não se precisa dizer que é filho de Fred Niblo, nem que já está trabalhando para o cinema; Dolores e Helena Costello não fizeram mais que acompanhar os passos do seu genitor, o famoso Maurice Costello; e assim por diante.

Caso seja preciso um caso ainda mais typico, veja-se o de Douglas Fairbanks Junior, que, aliás, está destinado a ser maior artista que o seu pae.

Parece que isso já é bastante para confirmar o velho proverbio: — «filho de gato, é gatinho...»

Tratando-se de estrellas do sexo de Eva em vez de gatinho teremos gatinhas, é claro, mas isso não modifica a questão em apreço.

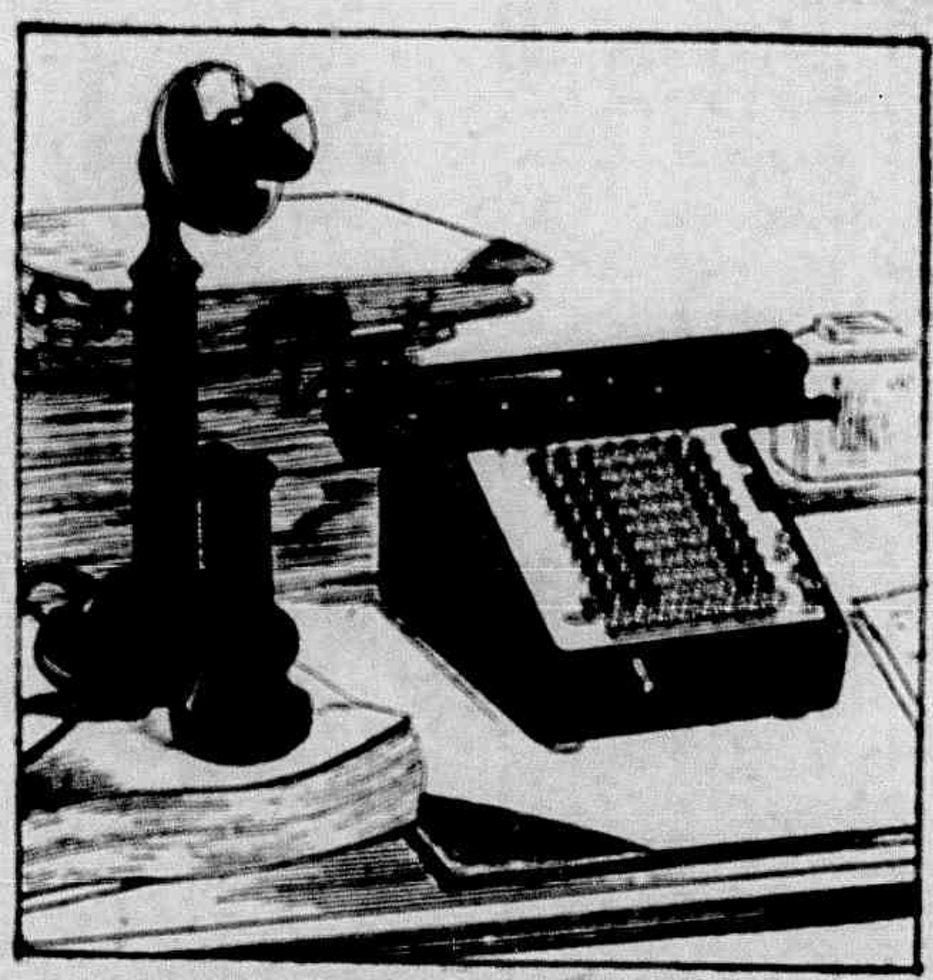
QUER VESTIR COM ELEGANCIA?

Vá ao BORGES

Alfaiate especialista em obras de cintas como: casacas, «smockings», etc.

RUA DO ORIENTE, Nº 4 — VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

MONROE



Modelo Portatil Electrico

A machina de calcular **MONROE** se impõe pela sua simplicidade e maxima applicação a toda classe de calculos.

E' a machina mais perfeita e que produz maior rendimento, pela sua velocidade nos seus diversos modelos.

Especialmente pratico é o Novo Modelo Portatil tanto Manual como Electrico; Modelo este que é a ultima palavra em praticidade no serviço de calculos. Peçam uma demonstração, sem compromisso de compra, á

Casa Pratt

Filial em Victoria:

Rua J. Monteiro, 69 — Victoria—E. Santo

Sub-agencias: Cachoeiro de Itapemirim, Collatina e Carangola (Minas

BAZAR DE INFORMAÇÕES

Em que idioma Adão e Eva entretinham palestras, disputas ou idylios? Eis uma pergunta que tem preoccupado centenas de sabios, alguns dos quaes opinam que a lingua official do Paraiso era o hollandez. Um desses, André Kemp, assegura que Adão era polyglota, falando correctamente o sueco, o dinamarquez e o hollandez, e que Eva falava tambem o francez. Os persas, por sua parte, sempre affirmaram, nas suas lendas, que a serpente falava arabe; Adão e Eva, o persa; e o anjo Gabriel, o turco. Em uma conferencia sobre o assumpto, o professor Jerrat declarou que, ainda que o hebreu e o syrio sejam os idiomas mais antigos, Adão e Eva se entendiam por meio de guinchos e ruidos gutturaes, como os animaes, accrescentando que os primeiros homens não falavam melhor que os dinosauros ou os mamouths. Depois, com o decorrer do tempo e com a evolução natural, foram inventadas as primeiras palavras, as quaes, segundo garante, foram estas:—fome, perigo, séde e frio. Esta, não resta duvida, é a opinião mais logica e acceitavel, principalmente se não repousar em estudos de especie alguma... Caso, porém, os leitores da «Vida Capichaba» tivessem um grande interesse em saber qual o idioma de Eva e Adão, nós lhes responderiamos sem titubear:—o Esperanto, por ser uma lingua universal, desconhecida de todo mundo...

* * *

Se houve uma pessoa a quem com maior insistencia se attribuiu parentesco com o demonio, certo essa pessoa foi o violinista italiano Paganini. A sua magreza, dando-lhe um aspecto esquisito e suspeito, bem como as suas mãos phenomenaes, que executavam trechos por ninguem mais executados e só por seu dono concebidos, tudo isto ajudou a que essa fama tomasse um vulto extraordinario. Paganini morreu de cholera a 27 de maio de 1840, ao entrar na cidade de Genova. O clero local, porém, negou sepultura ao violinista, allegando a sua qualidade de endemoniado, o que foi acceito, tambem, pelas autoridades municipaes. Um filho do artista collocou num navio o corpo do seu pae e com elle rumou para Marselha, onde foi impedido de desembarcar visto proceder de Genova e lá estar grassando o cholera. Em Candes deu-se a mesma cousa. Deante disto ficou o corpo de Paganini a viajar de um logar para outro, como esses indesejaveis que a policia de um porto remette para outro, até que o navio se approximou de um rochedo eriçado e deserto, onde se accumulara terra, denominado São Ferraiol, e nelle, em desespero de causa, o filho do artista enterrou o cadaver do seu pae. Cinco annos depois, o mesmo filho de Paganini, que demonstrou um accendrado amor pela memoria do autor dos seus dias, conseguiu transportar para Gajona os restos do maior violinista de todos os tempos, que ainda repousam nessa cidade.

* * *

Os chinezes cultivam enthusiasticamente as lutas de grillos, para o que, com effeito, é preciso ter mesmo uma paciencia de chinez... Os animaculos são criados com todo zelo e seleccionados por um processo especial. Os criadores submettem-nos a tratamento e exercicios proprios, conhecendo com exactidão todas as molestias dos bichos e administrando-lhes uma therapeutica adequada. Quando os grillos têm já musculatura, entram em desafios. A arena é uma mesa coberta de um tapete, onde os animaculos, antepostos, se enfurecem e se engalfinham em combates terriveis. O termo da luta é sempre dramatico, pois o vencido é morto e decapitado pelo vencedor. Os grillos brigadores, como os boxeurs, têm cada um a sua classe, que é determinada pelo volume e pelo sexo. O vencedor é immediatamente guardado em uma caixa de prata e o seu proprietario, desde o dia da victoria, começa a receber visitas de felicitações.

* * *

No proximo numero da revista «Nação Brasileira», o sr. Alfredo Horcades, director da mesma revista, publicará um artigo sob o titulo «Espirito Santo—Terra da Promissão».

* * *

O recente triumpho de Primo Carnera, gigante italiano que anda dando murros nos americanos, veio confirmar o que varias vezes escrevemos nesta revista. Os chronistas dos Estados Unidos, os lutadores e os empresarios não queriam dar uma opportunidade ao pugilista europeu, que teve de acceitar encontros com rivaes de valor secundario, afim de impressionar com os seus fulminantes «knock outs» o publico americano. Em uma destas lutas, Carnera foi accusado de combinar a queda dos

Licença n. 511 de 26 de março de 1906

ATTESTADO HONROSISSIMO

DE UM ABALISADO CLINICO PELOTENSE

Eu abaixo assignado, Doutor em medicina pela faculdade de Londres e approvado pela do Rio de Janeiro, membro de varias sociedades scientificas de Inglaterra, presidente do Centro Medico, medico effectivo dos hospitaes Portuguez de Beneficencia Allemã e Associação Marquez de Pombal, etc.

Attesto que tenho empregado durante muitos annos na minha clinica particular e hospitalar o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, sempre com magnificos resultados.

Conhecedor de sua formula, encontro-me habilitado para emittir acerca do mesmo e dos seus effeitos therapeuticos opinião consciencioso e imparcial considerando-o, de todos os preparados congeneres, um dos melhores e mais efficazes para debellar as enfermidades das vias respiratorias de tanta frequencia neste clima.

DR. W. F. ROMANO

Firma reconhecida pelo notorio A. E. Ficher.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do
— BRASIL —

Deposito: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio Grande do Sul

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em três tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43 -47—Rua dos Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

BRÜZZI & CIA.

Successores de GOMES & BRUZZI

FABRICAÇÃO DE VINAGRES, LICORES, XAROPES, VINHOS DE FRUCTAS

e seus congeneres pelos processos mais hygienicos.
Commercio em grosso de **AGUARDENTE E ALCOOL**
Grande premio na Exposição Internacional do Centenario de 1922 e diploma de honra do Instituto Agricola Brasileiro
TELEPHONE, 110 — CAIXA POSTAL, 3835
End. telegraphico: **DISTILLAÇÃO** — Codigo: **RIBEIRO**

A LIBANEZA

Bichara & Saade

Fazendas, Armarinho, Chapéus, Calçados, Artigos de ultima novidade, etc.

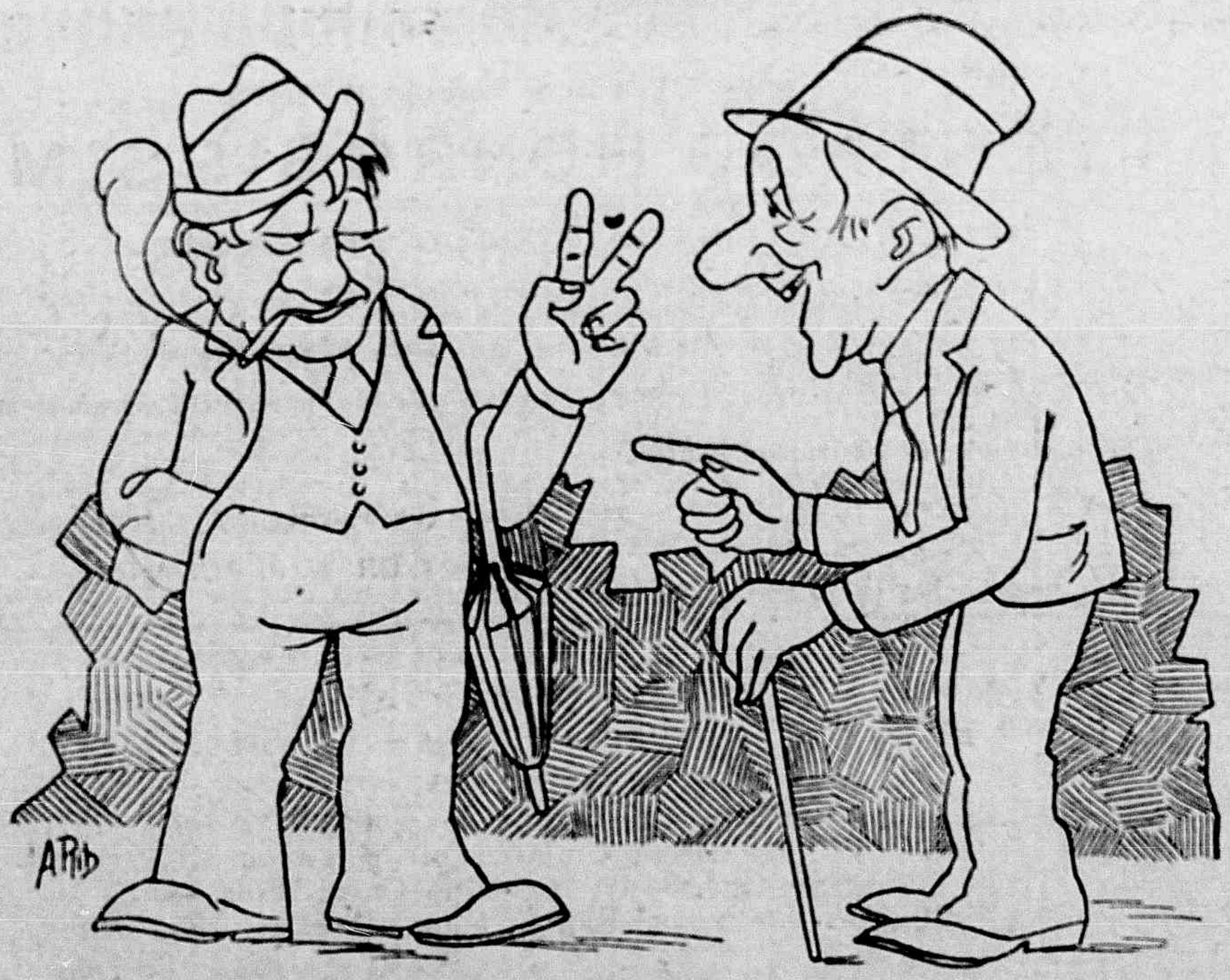
Especialistas em sedas e perfumarias estrangeiras

PREÇOS SEM COMPETIDOR

TELEPHONE, 76

R. JERONYMO MONTEIRO, 9—VICTORIA

REGENERADO



—Então, deixaste de beber ?! Meus parabens.
—E' verdade. E devo-o á minha segra.
—A' tua segra ?!
—A ella mesmo. Pois quando eu chegava a casa toldado, via duas segras, em vez de uma !...

seus rivaes, no «round» inicial e a Commissão de Box de Nova York, bem como a da California, suspendeu-o por tempo indeterminado. Para lutar com George Goodfrey, pachidermico preto, tão gigante como elle, Primo Carnera teve de ir fazel-o em Philadelphia, na Pensylvania, conseguindo o seu primeiro triumpho sobre um boxeur de categoria. E' verdade que a sua victoria foi por «foul» no quarto «round», mas o italiano levou vantagem nos tres «rounds» iniciaes, o que não se deu com Max Schmelling, actual campeão do mundo, que perdeu os primeiros «rounds» para Jack Sharkey, vencendo tambem no decorrer do quarto, quando lhe foi applicado um «foul» identico, sendo o seu contendor desclassificado. Ganhando para Goodfrey, e, mais ainda havendo demonstrado, na peleja, uma technica perfeita, Primo de Carnera abriu caminho para o campeonato mundial dos pesos pesados, devendo em breve encontrar se com os expoentes da sua classe.

Dr. Sabido

Nossas publicações são gratuitas, em vista dos excellentes negocios, que proporcionam aos senhores commerciantes.

LINHAS NYRBA

Segurança e conforto

Transporte regular em magnificos aviões de 2 motores
Malas postaes, passageiros, frete aereo

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O NORTE: *Sexta-feira, ás 10,30*
PARA O SUL: *Quarta feira, ás 12,20*

O Correio acceitará correspondencia para o Sul da Republica, Montevidéo, Buenos Aires, Chile e Bolivia, até QUARTA-FEIRA, ás 10 horas, e para o Norte da Republica, Montenegro, Pernambuco, Georgetown, Port of Spain, St. Lucia, St. Thomas, San Juan, Port au Prince, Santiago, Camoguey, Havana e NORTE AMERICA, ás SEXTAS-FEIRAS, até 8 horas.

NYRBA DO BRASIL, S A.

Hard Rand & Co.; agentes, Rua do Commercio, 40—Tel. 598

Perfumarias, Calçados, Fazendas, Armarinho, Roupas.

FLOR DE MAIO

Chapéos de sol e de cabeça, etc. Preços razoaveis

Casa Nametalla

DE F. PAULO

Successor de NAMETALLA, PAULO & IRMÃO

Rua Jeronymo Monteiro, 1 e 3 — CAIXA, 3852 — Victoria — Est. do Esp. Santo

CRIA ROBUSTOS BEBES

porque:

GLAXO é tão digestivel, limpo e nutritivo como o leite materno.

GLAXO não tem microbios nocivos e até os recem-nascidos o assimilam.

GLAXO é puramente leite, que se dissolve em agua acabada de ferver.

Experimente-o para o seu Bebé

COMPANHIA TERRITORIAL

Capital: 2.400:000$000

Séde: COLLATINA -- E. E. SANTO

Directores: Alziro Vianna e Ildefonso Britto

INFORMAÇÕES: EM VICTORIA, COM VIVACQUA, IRMÃOS & CIA.
EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM: RM ANDO BRAGA
EM CASTELLO: ARCHILÁO VIVACQUA

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

NutrioN

o melhor Fortificante

O "Nutrion" é o melhor dos tonicos e o mais poderoso dos fortificantes.

O "Nutrion" combate a Fraqueza, o Fastio e a Magreza; abre o appetite e faz augmentar o peso.

O "Nutrion" -- contendo em sua formula o arsenico, o ferro e o phosphoro -- é um poderoro tonico dos musculos, do sangue e do cerebro: o arsenico revigora os musculos, o ferro enriquece o sangue e o phosphoro tonifica o cerebro e o systema nervoso.

Dep. Nac. S. Pub., Lic. 309-22 Outub. 1917

RECORDAR...

CONTO DE MARTINS CAPISTRANO

Oswaldo Santiago, renovando frequentemente os testemunhos de estima e sympathia que a «Vida Capichaba» lhe merece, continua destinando ás suas paginas ineditos das mais brilhantes figuras do intellectualismo nacional, residentes no Rio. Agora chegou a vez de Martins Capistrano, nosso confrade do «Fon-Fon». Os leitores desta revista conhecem-no e admiram-no de sobra. Seria pleonastico apresental-o e, mais ainda, elogial-o.

Os tres amigos estavam reunidos á mesa do unico café existente naquelle bairro pobre. Conversavam sobre a vida. Evocavam velhos episodios do passado. Eram três fracassados nas lutas inglorias da existencia. Três vencidos pelo desalento humano dos que não sabem affrontar, heroicamente, os revezes da sorte. Carlos, Edmundo e Horacio tinham sido collegas de escola e haviam formado uma trindade fraternal, que atravessára a vida indifferente ao egoismo e á inveja. Tinham sido moços, como todos os homens, e haviam tambem conhecido illusões, que, obstinadamente, se negaram a acompanhal-os no passo vertiginoso dos annos. Agora estavam velhos. Velhos e cansados. E amargamente desilludidos de tudo: dos homens e das coisas.

Viviam por viver. Pobremente. Melancolicamente. Arrastando pelo mundo o supplicio amargo dos desenganos.

Carlos e Edmundo eram funccionarios publicos aposentados. Gosavam o premio de uma obediencia de muitos annos. O Estado sustentava lhes a velhice desolada. Horacio, que, emquanto pudéra, exercêra a sua profissão de guarda livros, tinha, agora, unicamente, o piedoso amparo dos dois amigos. Septuagenario, enfermo e quasi cégo, esperava, pacientemente, a morte, que seria a sua redempção de inutil. Era o mais velho e o mais desgraçado dos três. E o mais resignado. Não invectivava o destino. Não se rebellava contra a alegria dos venturosos. Nem invejava os seus irmãos afortunados. Por isso mesmo, todos o respeitavam na sua veneranda miseria.

***

Naquella noite, os três amigos, que moravam na mesma rua apagada, permaneceram mais do que habitualmente em torno da mesa do café. Cada um contou a sua historia mais triste, que os outros ouviam em silencio.

Carlos falou num principio de fortuna, que chegára a enchêl-o de esperança. Tinha elle, então, vinte e cinco annos. Era arrojado e forte. Um tio fazendeiro deixára-lhe trinte contos e uma casa em Bello Horizonte. Fôra a Minas receber essa pequena herança e lá ficára. Abrira uma loja. Fizéra, no começo, algum negocio. Mas, depois, viera o infortúnio, e elle perdêra tudo, numa fallencia inexplicavel. Ficára até sem a casa. Voltára para o Rio com os bolsos vazios. Exactamente como daqui sahira. Recorrêra ao prestigio de um politico mineiro, que se fizéra seu amigo, e que lhe arranjára o emprego em que se aposentára.

Edmundo contou uma historia, que tinha muito da historia de Carlos. Não lhe morrêra um tio fazendeiro, mas um amigo lhe déra a mão cheia de ouro para que elle tentasse fortuna. Depois de negociar algum tempo no Rio de janeiro, daqui sahira para São Paulo. Aquella grande terra o seduzia. Nem se lembrára mais do amigo protector. Queria apenas ganhar dinheiro para voltar rico á metrópole. Não tivéra sorte, porém. E voltára mais pobre ainda. Pobre e desalentado. Arranjára, então, aquelle emprego, que o salvára da miseria.

Quando chegou a vez de Horacio, houve um silencio angustiante na mesa do café. Um silencio de expectativa dolorosa. Qual seria a historia daquelle homem, que nunca se queixára da sorte? Daquelle homem que era o symbolo da resignação e da humildade? Que iria elle contar aos seus amigos mais felizes?

—A minha historia—começou Horacio—não é tão triste como se pensa. Tive sempre uma vida apagada, uma vida humilde, mas nem por isso cheia de amarguras. Si não fui rico, possui, comtudo, a fortuna imponderavel do amor. Nunca meus olhos viram mais dinheiro do que aquelle que eu podia ganhar com o meu trabalho. Entretanto sempre me considerei feliz. Immensamente feliz.

Os dois amigos daquelle homem estranho, que falava sorrindo, como se fosse o unico, dos três, que tivesse motivos para bemdizer a vida, não tiveram coragem de interromper o velhinho conformado e alegre, cuja historia, antes de começada, já os interessava.

Horacio bebeu um gole do café, que lhe trouxeram, poz os cotovelos sobre a mesa, numa attitude de quem faz confidencias, e, com a cabeça entre as mãos, continuou:

—Ainda hoje, com toda a minha pobreza, com toda a minha miseria, eu não maldigo a vida. Por que?

Bebeu o resto do café. Tossiu. Accendeu um cigarro, que lhe déra Edmundo. Moveu a cabeça, displicentemente. E, displicentemente, proseguiu:

—Mas, dizia eu que a minha historia não é tão triste como se pensa. E não é. Posso resumil-a em duas palavras: amar e recordar. Vocês, meus amigos, tiveram a riqueza na mão. Eu sempre fui pobre. Vocês tinham os olhos fitos no ouro. Eu sempre os tive voltados para a figura de uma mulher. Talvez por isso é que nunca o dinheiro me seduziu. Emquanto a idade me deu força e saude, trabalhei. Vivendo apenas para o meu grande amor. Sentia-me tão feliz... Mas, uma tarde, perdi o meu thesouro, a minha fortuna, que não fôra herança de ninguem. Perdia-a em circumstancias que enlouqueceriam a outro homem. De que maneira? Um depeitado, vingando a sua desillusão, assassinou, friamente, a mulher a quem eu amava e que o repellia. Soffri resignado esse golpe tremendo. Mas não chorei. Um homem não deve chorar. Meu coração ficou desolado. Continuei a trabalhar. Continuei a amar. A amar a lembrança dessa mulher. E assim fui envelhecendo, envelhecendo...

Calou-se. Levantou os olhos para o tecto. Tossiu de novo. Endireitou-se na cadeira. Pediu outro café. E concluiu:

—Agora, estou esperando que a morte chegue. Sei que sou velho e inutil. Não tenho nada. Mas sou feliz na minha miseria. Porque vivo da lembrança de uma mulher...

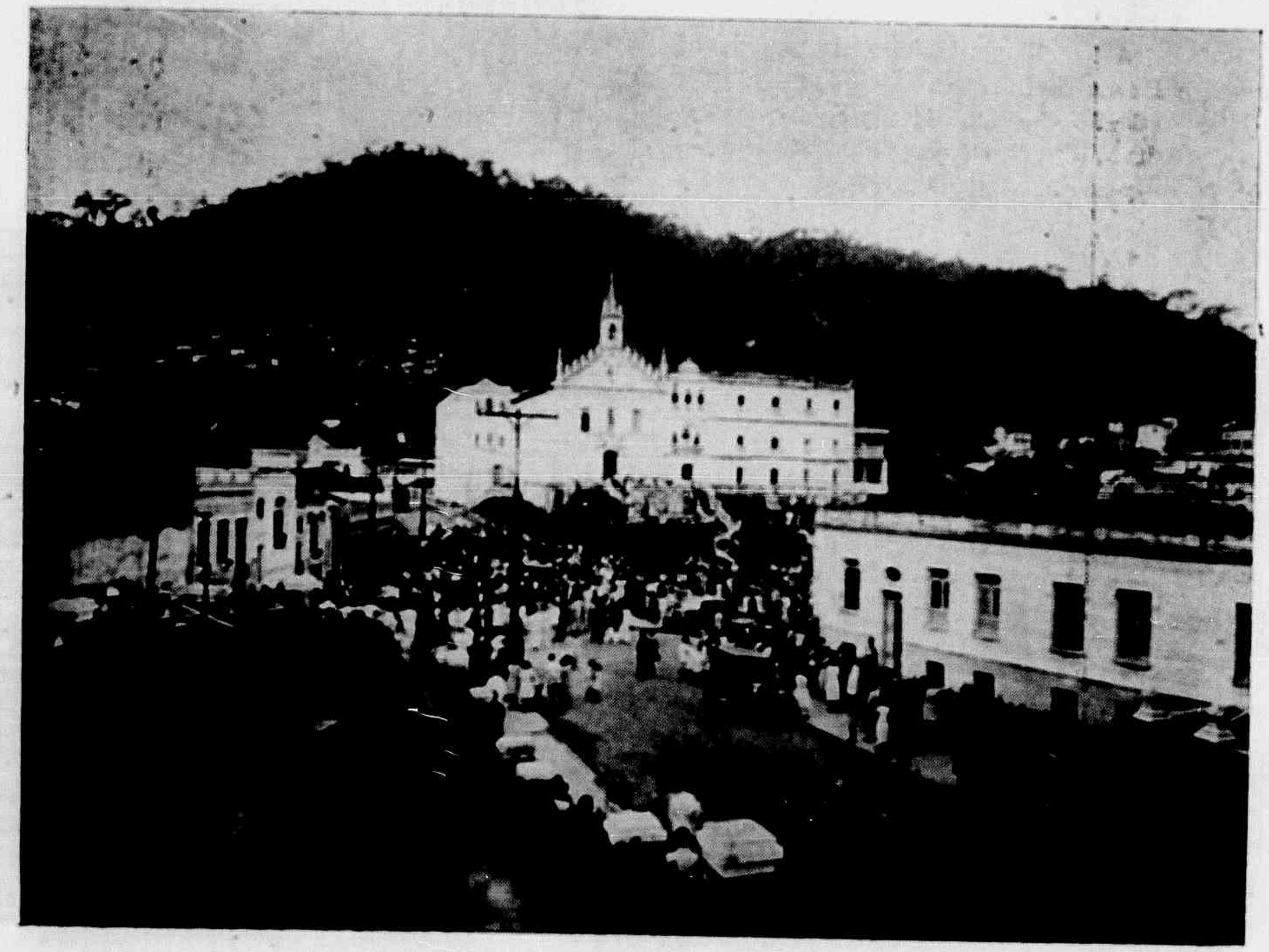
Do livro «Vertigem», a sahir.

Martins Capistrano

PREFEITURA MUNICIPAL DE VICTORIA

Corpo de funccionarios municipaes desta Capital, que homenagearam o dr. Moacyr Avidos no dia 30 do mez passado, quando se completou o 2º anniversario de sua administração.

A «Loteria de Minas» tem pago, com pontualidade, todos os bilhetes premiados.



Flagrantes da grande procissão de «Corpus Christi», realizada nesta capital no mez passado.

A menina Yvonette Paes, conversando com ella mesma.

MONIZ FREIRE

O Estado do Espirito Santo acaba de prestar á memoria de Moniz Freire expressivo preito de reconhecimento e veneração, collocando o seu busto em bronze na Praça da Independencia.

José de Mello Carvalho Moniz Freire foi um vulto de brilhante relevo na vida publica do Estado e do paiz, aos quaes soube servir com patriotismo.

Espirito eminentemente culto, onde a verdadeira fé republicana jamais vacillou, desde a sua radiosa mocidade, arrojadamente projectada nas celebres «Cartas ao Imperador», vinha Moniz Freire galgando os postos mais elevados, cheio da confiança e da admiração dos seus conterrancos.

Presidente duas vezes do seu Estado, realizou grandes actos de beneficio, como, pela infallivel contingencia humana, tambem errou. Creou proselytos e angariou inimigos.

Combatido, criticado, assaltado o seu feitio de homem e de cidadão por todas as suas faces, jamais se recusou á luta: e na imprensa, na tribuna, a sua mentalidade potente e dardejante fazia os seus atacantes vacillarem na peleja.

Discutia com logica; combatia com argumentos tantas vezes irrespondiveis pelos seus aggressores.

Era, no Espirito Santo, a maior intellectualidade do seu tempo.

Politico habilissimo, pois que tinha senso psychologico acuradissimo, soube por muito tempo acercar-se de formidavel prestigio, que resistiu aos embates mais vehementes.

Mas a politica, em todos os tempos, sempre foi a deusa illusoria, que nos ascende ás cumiadas do fastigio e, rapida, nos larga no precipicio da má fortuna...

Pobre, sentindo já o peso dos annos, alquebrado pela enfermidade, sempre foi um resignado.

Tendo por unico conforto o carinho da familia e a dedicação fraternal de alguns poucos amigos, que com elle galgaram a escada do poder e com elle rolaram ao exilio politico, em 1918 falleceu, tendo nalma de devotado espiritosantense e genuino republicano, o eterno sonho de grandeza da sua terra e do seu paiz.

O brilho do seu valor, que ora se reflecte em sua memoria veneranda, não se deixa empanar pelas nesgas das suas falhas na vida publica.

A municipalidade de Victoria, pelo esclarecido espirito do seu illustre prefeito dr. Moacyr Monteiro Avidos, erigindo naquelle pedestal de granito o busto de Moniz Freire, quiz, com esse gesto dignificante, patentear a gratidão do Espirito Santo ao seu illustre filho.

A LOTERIA DE MINAS tem realizado muitas aspirações.

Os exmos. srs. Presidente do Estado, Bispo Diocesano, Secretario da Instrucção e altas autoridades na praia de Pirahém, quando se inaugurou o curso de Chefes escoteiros da F. E. E.

Aspecto parcial do grande acampamento de férias da F. E. E., na fazenda do coronel Manoel Nunes, na praia de Pirahém.

«Gritos do meu Silencio»...

O APPARECIMENTO DA 2ª EDIÇÃO DESSE LIVRO DE OSWALDO SANTIAGO

Ainda o maior elogio que se pode fazer de um livro, no Brasil, é annunciar-se o apparecimento da sua 2ª edição.

Tratando-se, principalmente, de um livro de versos, o facto assume proporções de estranheza e de alarme, maximé se o autor desses versos ainda é moço e nunca foi candidato á Academia...

E' isto, porém, o que está acontecendo com Oswaldo Santiago, nosso collaborador e autor de varios livros, entre os quaes «Gritos do meu Silencio», que, embora não fosse o seu livro de estréa, foi aquelle que o revelou ás elites literarias do Brasil.

A 1ª edição desse poema de caracter modernista, mas impregnado de uma forte dóse de lyrismo, foi feita em Recife, em 1926, quando o poeta ainda residia na sua terra natal.

Quatro annos depois, esgotada completamente a tiragem inicial, a procura de «Gritos do meu Silencio» é cada vez mais intensa nos mercados do Rio e de São Paulo.

Arnulpho Neves, que muito nos tem auxiliado com as suas collaborações e cujo livro — *Casamento de Chichica*, localizando aspectos e costumes regionaes, apparecerá brevemente.

Magdalena, com 7 annos de idade, filha do casal Jeanette-David Rozengveiz.

Foi em vista dessa procura e tambem do desejo de alijar da sua obra varios sonetos, bem como de accrescentar á mesma algumas poesias escriptas posteriormente com essa intenção, que Oswaldo Santiago se resolveu a fazer a nova edição em apreço.

Fiquem, pois, os leitores da «Vida Capichaba» avisados de que já temos, nas vitrines do sr. Germano Gerhardt, o «Gritos do Silencio» na sua 2ª feição graphica, muito melhor do que a primeira.

E que esse aviso não seja esquecido, principalmente pelas nossas leitoras, dado que esse poema de Oswaldo Santiago é quasi todo elle de themas amorosos, falando eloquentemente á sensibilidade feminina.

A exma. sra. Maria Brüzzi Avidos, esposa do dr. Moacyr M. Avidos, Prefeito desta capital, com os seus filhinhos Ruth, Dulce e Moacyr, encantos do seu lar feliz.

AYRES DE CASAL E O ESPIRITO SANTO

O reverendo padre Manoel Ayres de Casal foi um — «geographo e chronista valioso» — na opinião de Ronald de Carvalho (*Pequena Historia da Literatura Brasileira*).

Com esse conceito são accordes quasi todos os escriptores que delle se teem occupado.

Um apaixonado da geographia e historia da Terra de Santa Cruz.

Registando factos e acontecimentos, annotando informações, remexendo papeis antigos, levou assim a vida.

Uma traça de archivo... Por isso mesmo foi *pilheriado* pela sorte...

O homem, que andou fixando datas e marcando o sitio de acontecimentos importantes, esqueceu-se de nos dizer onde e quando nascera...

Biographia, quasi, completamente desconhecida, nota Sylvio Romero.

Natural de Portugal, dizem-n'o uns; outros contestam, fazendo-o brasileiro, o que, talvez, seja mais certo, dado o seu entranhado gosto pela geographia e historia brasilicas.

Estudou-as carinhosamente. Com desvelos de filho amante.

Sabe-se que morreu, em Portugal, pouco depois de 1821. O nascimento, talvez, em 1754 — affirma J. M. Pereira da Silva.

Começo e fim — presos a datas problematicas...

Assim tudo que se relacione com o Presbytero Secular do Grão Priorato do Crato, titulo que ostenta no rosto de sua Corographia.

Viveu dilatado tempo no Brasil, voltando á Portugal na comitiva de D. João VI quando de seu regresso ao Reino.

Passou pela vida silenciosamente, modestamente, guardando, avaro, suas dores suas alegrias.

Nada ficou, para os biographos gulosos de ninharias, datas, de tudo que se ligue ás vidas alheias... mais ou menos notaveis.

E' verdade que, naquelle tempo, talvez, não houvesse ainda os descobridores de celebridades para as homenagens especiaes nas columnas dos jornaes, e paginas de revistas e livros, a tanto a linha...

Foi a vida de Ayres de Casal — uma vida pequenina para os escrevedores de biographias — três ou quatro linhas...

Innocencio Francisco da Silva (*Diccionario Bibliographico*) conta-lhe a vida em cinco...

Mas que obra admiravel que elle nos deixou!

«Celebre e preciosa» — opina Varnhagen.

«Uma das mais importantes publicações do seculo XIX» — disse Sylvio Romero, em materia de historia e geographia do Brasil!

(*Continúa*)

HERACLITO AMAN

CIO PEREIRA

Senhorita Alda Paiva, nossa leitora, residente em Villa de Itapemirim.

Eduardo, filhinho do sr. Fiorino Petrocchi.

(Photo amador Tancredi.)

O bailado da Dôr e da Alegria

Eu tenho um grande palco, o pensamento,
onde, sem descançar um só momento,
minhas idéas vivem a bailar.
E' o bailado da dôr e da alegria,
que se repete sempre, noite e dia,
sem nunca terminar.

Quem dirige os compassos dessa dança
é um ser estranho, um ser que não descança,
que não conheço, que nem sei quem é...
E as bailarinas bailam leve, leve...
E cada qual, nas voltas que descreve,
mal toca o chão com o pé.

Mas, ás vezes, a musica desanda
numa confusa, doida sarabanda
que envolve aquella immensa multidão.
O meu cerebro, em fogo, arde, delira...
E aquella turba toda gira, gira
num louco turbilhão.

Desespero-me. E quanto mais eu penso,
mais se alvoroça o torvelinho immenso
desse infernal e tragico sabbat...

Depois tudo serena... tudo acalma..

Esse longo bailado de minha alma
quando é que acabará?

DURVAL MARCONDES

(Inédita)

DONA LUA

Depois do «Luar de Verona» e do «Livro de Amor», Nilo Bruzzi vae publicar «Dona Lua.» Apparecerá em breve. Tive a ventura de conhecer antes de outros o plano e a composição deste livro, em que, no escrinio luxuoso de um volume elegantissimo, como convem á natureza dos assumptos tratados, apreciaremos as joias mais bellas que o artista cinzelou no metal puro da sua phantasia, marchetando as das gemmas brilhantes, colhidas nas minas da sua sensibilidade de poeta verdadeiro. Todo de metros regulares, encerra principalmente sonetos, escolhidos entre os optimos, do autor. Entretanto, apesar do uso continuado dessa forma lyrica — tão explorada desde Petrarcha, que se pode dizer eterna — não será livro de logares communs romanticos, nem tampouco academico e frio. O soneto pertence á natureza de Nilo Bruzzi. Aquelle homem de compleição e physionomia delicadas; de pelle fina indicando sensibilidade excessiva; de gestos expansivos e linguagem franca; com transbordamentos generosos de alma; amando dyonisiacamente a vida e impressionado da tristeza indefinida de imaginarias doenças; adorando o lar e sonhando amores phantasistas, sob os impulsos de um subconsciente byroniano; idolatrando o filhinho de seis mezes, ainda de boquinha vermelha e humida, da sucção, e já mandando-o morrer «em defesa de qualquer mulher» — um homem desses só pode sentir em sonetos. E' um «troubadour» de castello, dedicado ao amor e á dama, complicado dos gestos e da «*gran bontá de' cavallier' antichi*», do Ariosto, estylizado em linguagem moderna... Mostra-se nos versos o que é na vida: um escriptor que retirou a propria candidatura, victoriosa, á Academia Mineira de Letras, para não cahir em descortezia, por ter sabido que uma mulher concorreria á mesma vaga... Com isto, será um dos ultimos sonetistas que conseguem agradar e commover, pois sabe ainda nesta éra despertar nas almas de todos nós, occidentaes romanticos, o cavalleiro andante sentimental, que todos desejariamos ser, acompanhando o poeta na escalada dos balcões de Verona, ou pela noite clara, ouvindo-lhe a voz e a mandolinata, entoando suas canções de amor a Dona Lua...

Dr. Nilo Bruzzi

Almeida Cousin

Grupo de meninas, que participaram das procissões de N. S. Auxiliadora e «Corpus Christi,» ultimamente, nesta cidade.

O. exmo sr. Presidente do Estado, o Bispo Diocesano e Secretários do Estado, em visita á cozinha do acampamento de Pirahém.

Efêmera...

(Para a «Vida Capichaba»)

O brilhante poeta patricio Harold Daltro, eximio orchestrador de rythmos, enviou-nos os versos inéditos, que honram esta pagina, e que breve apparecerão no seu livro «Flôr do Asfalto», em vesperas de entrar no prelo.

Ave, formosa, cheia de graça,
criança linda que eu sempre quiz!
Quando de tarde teu vulto passa,
digo:—«Ela é o bem que assim me faz feliz!»

E tu, distante, despreoccupada,
vaes rindo a tudo, sem supôr
como és, tão perto, loucamente amada
e como é puro o meu amor...

Ave, formosa, cheia de graça,
santa da minha devoção!
E's a alegria que esvoaça
pelo meu pobre coração!

Por teu amor eu faço ronda,
sou mais audaz do que Ben-Hur!
Sou dos da Tavola Redonda,
um dos heróes do Rei Artur!

Ave, formosa, cheia de graça,
amor tão lindo, mas tão fugaz...
E's como um sonho, uma fumaça,
na minha vida de rapaz!..

(Do livro no prelo, «Flôr do Asfalto.»)

HAROLD DALTRO

«VULTOS E FACTOS BRASILEIROS»

Com esse nome está á venda nesta cidade, em 1ª edição, caprichosamente cartonada, o livro escolar, magnifico, do nosso collaborador Collares Junior.

Transcrevendo abaixo a carta do illustre desembargador Carlos Xavier — uma das autoridades nacionaes mais eruditas e acatadas em assumptos de geographia e de historia patrias —que é o prefacio desse livro util, damos aos nossos leitores o mais valioso testemunho de seu merito:

«Li, attentamente, os autographos dos «Vultos e factos brasileiros» e, ao restituil-os, outra expressão não devo ter, sinão a de applausos muito sinceros, pela elegante orientação impressa ao trabalho, sensatamente inspirado, ao que me parece, no maravilhoso «Il cuore», de Edmundo de Amicis. Quer o prezado amigo a minha desvaliosa opinião, aliás já, pessoalmente, manifestada, quando sua gentileza proporcionou-me a opportunidade de ouvir-lhe a leitura dos originaes. Peáso que serviço de alta valia presterá á instrucção publica sua obra, elaborada em linguagem energica, fluente e clara. Escripta para o ultimo anno primario e o curso complementar, em que se encontra o alumno no periodo de transição pedagogica, soube V., não somente transmittir noções que consolidam licções passadas, como tambem conhecimentos com os quaes já vai abrindo caminho para o accesso á aprendisagem futura.

A pedagogia mereceu-lhe carinhosa attenção, logo na 1ª carta, explicando o valor da escola, o respeito que infunde e a linha de demarcação entre vetustos e hodiernos methodos; no «O Boletim», mostrando a vantagem dos tests, para o aperfeiçoamento mental; no «O Escoteiro», pondo em relevo a respectiva actuação, na transformação de costumes; e no O «Alcoolismo», em que faz transparecer as desgraças provenientes da degeneração alcoolica.

Ensinamentos praticos encontram-se no «A arvore» que, effectivamente, nos serve ao nascermos e ao morrermos e fornece nos alimentos, remedios, materiaes para a habitação, instrumentos de trabalho e objectos de uso diario; na descripção das florestas espiritosantenses e nos louvores ao cacau e ao café. Eu teria completado as referencias á agricultura, algo mencionando sobre a canna, o algodão, etc.

De caracter juridico constitucionaes, são os principios contidos no «O Voto». Sobre o assumpto já externei opinião nos «Feriados do Brasil». A exemplo da lei atheniense, de Solon, todo cidadão deveria ser eleitor. Entre nós será difficil a implantação de semelhante regimen. Dá, comtudo, V., uma ligeira, mas proveitosa, licção de Direito Politico, chamando a attenção para o systema argentino.

As artes são cuidadas no «O Desenho» e nos 4 capitulos da «Musica brasileira» desde o indigena até José Mauricio, desta nossa primeira revelação genial artistica a Francisco Manoel e do egregio autor do «Hymno Nacional» até Carlos Gomes, o glorioso compositor do «Guarany».

Talvez melhor tivera sido, si á musica fôra diminuido um capitulo e, em substituição, viesse outro destinado á esculptura, á pintura, etc.

Não faltariam os Bernadelli e os Pedro Americos. Nisso não ha, entretanto, defeito.

O valor da mulher brasileira, V. representa na desventurada esposa de Alvarenga Peixoto. Eu não sei se a minha escolha recairia em Barbara Heliodora, dentre a extensa lista de vultos femininos, onde avultam Curupaity, Moema, Annita, Benta Pereira, soror Angelica, Damiana de Góes, Clara Camarão, Catharina Alvarez, Anna Nery, Quiteria, Maria de Sousa e tantas outras.

Mas, deve se attender que na «Inconfidencia mineira» é que V. inclue a actuação da outrora opulenta senhora que, degredado o marido, confiscados os bens, morta a filha com a nota de infame, transvirada, teve de estender a mão á caridade publica, com aquella grande dor de que falava Dante, na «Divina Comedia»:

«Nessun maggior dolore
Che ricordarsi del tempo felice
Nella miseria».

Da corographia brasileira se occupa o livro em 4 capitulos sobre o São Francisco, lembrando sua extensão, logares que percorre, seu papel historico, a uberdade das terras que banha, etc. Seria de lamentar o espaço applicado a um unico pedaço da incommensuravel região

brasileira, si o ultimo capitulo não lhe revelasse o intento de salientar a influencia social do S. Francisco no fecundo trabalho de approximação nordestina. Os humildes heróes, anonymos ou quasi desconhecidos, tiveram destaque no «O Tropeiro», ou almocreve, que foi, antes do automovel, um grande factor do progresso, e nesse destemido sertanista Lopes, o guia da retirada da Laguna, que, não querendo perturbar a disciplina, nem, ao menos, descera do animal para abençoar o filho restituido pelos inimigos, após longa ausencia!...

O amor á terra, V. procura infundir no desbravador Moraes Carvalho, quasi um Thomé da Povoa!

Despertando sentimentos nacionaes e acatamento pelos nossos super homens, V. chama a attenção para os brasileiros que se elevaram nas armas e nas sciencias, na administração e no parlamento.

Como figuras de immensa grandeza, alheias á espada, colloca Ruy Barbosa, José Bonifacio e Anchieta. No nosso 1º ministro republicano da Fazenda, estuda a multiplicidade do talento de orador, jornalista, jurisconsulto, philosopho, philologo e diplomata que tem o nome ligado á abolição, á propaganda democratica, aos destinos da Republica e ao regimen constitucional.

O sabio Andrada comprehende 3 capitulos que passam em revista a sua erudição, o devotamento funccional e sua acção politica, maximé quando pretendeu Portugal recolonizar o Brasil.

Eu lhe confesso que tiraria do grandioso tutor de Pedro II um capitulo, em homenagem a outros vultos que serviram, tambem, com certa efficiencia, ao paiz, na administração com Feijó, no jornalismo com Veiga, no movimento internacional com Nabuco, na diplomacia com Rio Branco.

Devo, lealmente, dizer que, admirando enthusiasticamente os serviços do excelso Andrada, não partilho do seu modo de apreciál-o.

Não admitto a idéa de Patriarcha na independencia que, conforme já me manifestei no 3º volume dos «Feriados do Brasil», se deve aos esforços de José Bonifacio, D. Pedro I, Ledo, Clemente, São Carlos, Carneiro de Campos, Monte Alverne, Rocha, Evaristo, Arruda Camara, Januario e muitos outros, sem esquecer D. Maria Leopoldina.

Isso, entretanto, é questão de ponto de vista.

Em «José de Anchieta» aprende-se o papel da religião e os actos do evangelizador na formação de nossa nacionalidade.

O valor bellico do exercito está, patrioticamente, encarado nos 10 capitulos sobre «Deodoro da Fonseca».

Tambem aqui eu penso que o invicto chefe do 1º governo republicano, cuja espada tanto dignificou o Brasil, nos barbaros sertões do Paraguay, poderia abranger menos capitulos, afim de dar logar a outros guerreiros illustres, do exercito ou da armada, entre os Mathias de Albuquerque, Caxias, Herval, Floriano, Tamandaré, Andrade Neves, etc.

E' certo que, nos capitulos sobre o fundador da Republica, ha topicos expressivos a respeito de Lima e Silva, Osorio, Conde d'Eu, etc.

Os heróes do Espirito Santo não foram omittidos. Com cores vivas, gravou V. os nomes de Domingos Martins, o grandioso ministro do commercio da revolução pernambucana de 17, que, altivamente, deu a vida em holocausto á liberdade; Maria Ortiz, a que se attribue ter, com agua fervendo, dispersado os flamengos, e Ararigboia que tão fortemente actuou na expulsão dos franceses do Rio de Janeiro.

Os factos mais importantes da vida nacional são lembrados, de modo patrioticamente elevado, porquanto não prega V. o regionalismo mesquinho, mas, ao contrario, ensina a caracterização do sentimento nacional, incutindo o amor sobretudo ao Brasil. A guerra hollandesa é encarada no «O desembarque de Pieter Heyn», a francesa em «Ararigboia», a inconfidencia mineira em «Barbara Heliodora», a republica de 1817 em «Domingos Martins», a independencia em «José Bonifacio», as lutas do Uruguay e Paraguay em «Deodoro» e a emancipação dos escravos no «O abolicionismo», em que a nefanda instituição é analysada, ao lado do movimento e das leis de libertação.

Como trabalho didactico, pois, os «*Vultos e factos brasileiros*» fazem o meu amigo credor dos encomios, que lhe envia o

Carlos Xavier.

A Allemanha, apesar das suas angustias economicas, é um dos paizes que maior numero de automoveis possue. Percorrem os campos e as cidades germanicas 435 000 vehiculos dessa categoria, destinados ao passeio. Há, ainda, cerca de 144 000 caminhões e 650.000 motocyclettes. Nos campos funccionam 28 560 tractores a motor. Só em Berlim, acham-se registrados perto de cem mil carros e na Saxonia chega a haver um automovel por grupo de 37 habitantes.

SONETO

Tudo que passa deixa em nossa mente
Uma sombra tristonha...
Quer seja um beijo perfumado e quente,
Ou galanteios de mulher risonha.

Seja maldito aquelle que não sente,
Ao menos quando sonha,
Saudades da mulher indifferente,
Que, embora morta na alma já supponha

Eu mesmo cria que a felicidade
Fôsse a gloria do amor, pelos caminhos
Do meu passado, cheio de virtude!

No entanto, agora, tenho mais saudade,
Não dos beijos que dei entre carinhos,
Mas das mulheres que beijar não pude.

19—6—1930.

SYLVIO RANGEL

Os pneus *Pathfinder* agora são dignos dos dois nomes que trasem

GOODYEAR *Pathfinder*

Nelles poderemos descobrir uma nova potencialidade de valor a um preço bastante redusido. Sim, senhor, é difficil encontrar mais barato. Estes Panthfinders — superiores a muitos pneus de preço elevado — são vendidos, aqui, por pouco dinheiro.

Camaras de preço reduzido

Troque os pneus duvidosos do seu carro por *All-Weathers* ou *Double Eagles*, todos Goodyear.

A producção Goodyear é maior que a de quaesquer outras marcas. Obtendo um custo menor, Goodyear entrega um producto melhor. Use Goodyears, agora, e elles ainda parecerão novos, quando a data da compra já estiver esquecida.

DUMANS & CIA.

Rua Primeiro de Março, 28 — Victoria

Pagina da Saudade

III

GALERIA DO GYMNASIO DO ESPIRITO SANTO

(PERFIS VADIOS)

(Ao cathedratico Francisco Feu Rosa)

Quando eu te vejo assim forte, legitimo
bacharel *dividido em mathematico,*
calculo bem commigo e fico *estactico*
a pensar que tú és um *logarithmo*

de bacharel, numa *addicção,* num rythmo
de existir, que se diga sophismatico.
Multiplicas, porque és bem *problematico,*
o affecto que te vota em tom legitimo

o *corpo* dos *eguaes.* E tem *raizes*
talvez *imaginarias,* como dizes,
o teu dom conquistado em «carta e tubo».

E si *divides* tempo e si o *subtrahes*
ao namoro, ao cyclismo e cousas mais,
és *multiplo commum,* 2 ou 3 ?...

(Ao secretario Eugenio Souza)

Cantor do côro, sabiá de egrejas,
moreno alegre dos serões mais varios,
não sei quem foste, mas bem sei quem sejas
na classe triste desses funccionarios.

Dizendo á margem que dos secretarios
bem pouco falta para o que desejas,
informo, em breves *boletins,* andêjas
noções de *notas,* que *apurei* de *armarios...*

Revendo livros, delles consta a folhas
tantas e verso que és activo e bom,
desprezas boatos e allusões caôlhas.

Mas, *certifico* que, ao *correr as actas*
do teu passado no amoroso tom,
encontro um vulto feminil que matas...

(Ao professor em commissão, Durval Araujo)

Dirás, por certo, que não *tira linha*
minha penna, querendo *desenhar-te*
de perfil sem *modelo,* pois sem *arte*
nem *tres quartos,* siquer já te convinha.

Preferias *de frente ou face* (e, em parte,
tens razão), mas, assim sendo, não tinha
para mim *tanta côr* e a *sombra* vinha
prejudicar o teu *croquis* de MARTE

solido e *claro* e *cheio* da *harmonia*
dos *traços* da *figura,* tão sadia
com que *pousas* na vida *positiva.*

Contenta-te por isso com a *penumbra*
que das *linhas* aqui *fraca* resumbra,
contornando-te o vulto, em perspectiva...

(Ao chefe de disciplina, Armando Guimarães)

Amo-secco gentil que nestas linhas
esquecer já não posso e não resisto,
tomando o exemplo modelar de Christo:
—«DEIXAE QUE VENHAM A MIM AS CREANCINHAS»,

disse um dia, e, partindo de imprevisto
de regiões lá da Fabrica vizinhas,
preferiu passar horas entre as *linhas*
de fila de uniformes, dando o VISTO

em *cadernetas de frequencia,* quando
o Barretto sacode a atroz sineta
ao martyrio das aulas nos chamando.

Da disciplina chefe e sem berrantes
ordens, embora em dias de «veneta»,
é querido dos Lentes e Estudantes.

GUARANA'
IODO-KOLA

SOBERANO NAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, CORAÇÃO E NERVOS
TONICO DO UTERO

GERMANO GERHARDT

Armas e Munições
Material photographico
Artigos dentarios
Instrumentos de musica
Cutelaria fina
Artigos para presentes
Livraria-Papelaria-Typographia

Rua Jeronymo Monteiro, 21
VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

TRINXET & C.ia

Commissões, consignações, representações e conta propria

Escriptorio e armazem: R. 1º de Março, 42

Telegrammas: TRINXET—Codigo: RIBEIRO

TELEPHONE, 75—C. POSTAL, 3815

Victoria — Espirito Santo

Café Globo

RUA JERONYMO MONTEIRO, 39
Duque de Caxias, 40 — C. postal, 3742

Trinxet & Alves

SERVIÇO COMPLETO PARA BANQUETES, BAILES E PIC-NICS.

Bebidas finas, conservas nacionaes e estrangeiras

— TELEPHONE N. 182 —

VICTORIA — ESPIRITO SANTO

(SECÇÃO DE RECORTES)

Larvas para os pintos

Nenhuma alimentação é mais conveniente para os pintos que as larvas de certos insectos.

Assim, é muito commum na Europa a organização de vermineiras nas quaes se criam larvas de moscas, que nós aqui chamamos «tapurûs.»

Eis como se prepara uma vermineira:

Faz se uma cova de um metro de largura, por dois metros de comprimento e um de profundidade; a 0m,50 de distancia, cava-se um buraco de 0m,75 de profundidade, pondo este em communicação com a cova ou vermineira, por meio de um cano de três pollegadas, collocado a meia altura da vermineira (0,50), pelo qual deverão sahir os vermes, que serão recolhidos por baldes postos sob a bocca do cano, no buraco referido.

Tudo preparado, deita-se uma camada de palha qualquer no fundo, sobre esta uma de ossos verdes, tripas de animaes, restos de comidas, sangue coalhado e quaesquer outras materias sujeitas á putrefacção; cobre se novamente com palha, continuando-se esta operação até encher a cova.

Cheia a primeira vermineira, cobre-se com uma bôa camada de terra, e, assim que se tiverem gerado os vermes, estes começarão a sahir pelo cano e a cahir no buraco adrede preparado, dentro de um balde ou de qualquer outra vasilha, que lá tiver sido posta para recebel-os.

A' hora das rações dos pintos, esvazia-se a vasilha nos comedouros e torna-se a collocal-a no logar.

Além destas larvas faceis de obter-se, tambem se pode criar outras, como, por exemplo, as do coleoptero «Tenebrio molitor», chamadas vermes da farinha, porque se encontram nos depositos de farinha de trigo, nas padarias, etc.

Para a criação destas, constroem-se viveiros especiaes, ou empregam-se, simplesmente, potes de barro com tampa.

E' necessario o maximo cuidado em não deixar que os coleopteros escapem, pois são uma praga terrivel que devora livros, estraga roupas e tudo o que estiver ao seu alcance.

Os viveiros devem ter pouco mais ou menos 0m80 x 0m60, e devem ser forrados interiormente de zinco.

Na parte superior, abrem-se duas portas de tela fina de arame, que correspondem a dois grandes saccos, tambem da mesma tela.

Num dos lados colloca-se uma porta, a 0,05 centimetros acima do forro inferior, e do lado opposto uma abertura que, como a porta, deve ser forrada de tela, estabelecendo-se, assim, uma ventilação perfeita no interior do viveiro, pois o ar, passando através dos saccos, nutre os insectos.

Nos dois saccos já acima alludidos, depositam-se os bezouros e uma quantidade sufficiente de farello de trigo, pedaços de pão, trapos de lã e livros velhos, e batata doce para alimentar os coleopteros.

Com essa economica alimentação, os bezouros mantem-se admiravelmente e proliferam de maneira pasmosa.

A producção regula umas mil larvas por coleoptero, sendo variavel, conforme as estações do anno.

De tudo o que se emprega como «alimento animal» para os pintos, as larvas do «Tenebrio molitor» constituem o que de mais pratico e menos dispendioso existe, além de ser uma alimentação rica em materias phosphatadas.

34

Quer V. Ex. vestir-se bem e com pouco dinheiro?

PROCURE SEMPRE

a filial da

Alfaiataria Guanabara

Rua 1º de Março, 34—Victoria-E. Santo

Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

G. ROUBACH & Cia.

Importação directa das melhores fabricas estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico e escolhidos objectos de loucador

Serviço organizado para o fornecimento immediato, por atacado, a qualquer ponto do Estado

Preços sem competencia na sua secção de varejo

Deposito permanente de todos os artigos de seu ramo

Commissões — Representações — Consignações

Rua 1º de Março, n. 20 -- Victoria—E. E. Santo

DR. AMERICO OLIVEIRA

MEDICO - PARTEIRO

RESIDENCIA

Rua Washington Pessôa, 22 — (antiga Rua do Norte) Teleph. 19

CONSULTORIO

Rua 1º de Março. Por cima da Pharmacia Pessôa. Diariamente das 8 ás 10

Oswaldo Poggi

ADVOGADO

Ladeira Santa Clara, 24

TEIXEIRA SILVA & CIA.

COMPLETO SORTIMENTO DE LOUÇAS, PORCELLANAS, CRYSTAES, FERRAGENS, ARMARINHO E DROGAS.

SECCOS E MOLHADOS

Recebem generos do Paiz á consignação

Telegrammas : JARRA

Rua Primeiro de Março, 8 e 10

Victoria — E. Espirito Santo

DR. CERQUEIRA BIÃO!

Eu, abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tenho empregado e sempre com o mais feliz resultado, no rheumatismo e na syphilis e suas diversas manifestações, o **Elixir de Nogueira**, formula do pharmaceutico João da Silva Silveira.

S. Amaro, (Estado da Bahia)—1 de maio de 1916.

Dr. Cerqueira Bião

Quem compra bilhetes da *Loteria de Minas* tem uma perspectiva de bello futuro.

ULTIMO CAPITULO DE ROMANCE

Conto inedito de OSCAR MAGARÃO

Para o Hilton Nogueira

Leonardo estava naquella tarde de vento frio, de crepusculo grisalho, a ler um livro de Rodenback, a illudir o seu «spleen», quando ella entrou na penumbra nervosa de seu quarto...

...Veio de manso, subtil e pisando tão de leve como se nem tocasse com os seus pés o tapete do aposento.

Tinha o semblante desfeito e o olhar perdido das creaturas, que foram um instante apenas felizes. Atirou a peliça e o chapéo sobre o divan e sentou se lhe aos pés, humildemente, como uma gatinha carinhosa e triste, num gesto de quem está á espera do Perdão...

Leonardo continuou a lêr o seu «En Exil»...

Um longo silencio. Depois, ella: —«Si nós recomeçassemos...»

Leonardo não respondeu logo. Desviando os olhos de sobre o livro, tranquillamente, indifferentemente:

—Si me deixasses sozinho com os meus livros e o meu destino anniquilado?!

Pela firmeza da voz, e mais que tudo, por aquella clarividencia que têm todas as mulheres, Martha comprehendeu que seria inutil insistir, que estava *tudo* acabado, irremediavelmente acabado...

Deixou cair sobre os joelhos do moço despreoccupado sua cabeça dolorosa, soluçando...

Elle continuou a olhal-a com a mesma indifferença do começo...

Depois, se poz a reparar-lhe as lagrimas, que rolavam pelas suas calças, muito limpidas, crystalinas, quasi ingenuas, como pedras preciosas de um collar arrebentado...

E fitou depois os cabellos loiros de Martha, que, batidos de sol, davam a impressão desse halo que fulge á cabeça dos santos...

Volvendo o olhar para dentro de si mesmo, Leonardo sentiu que não soffria a menor emoção diante daquelle quadro triste...

Como estava differente! E pensou no tempo em que seria capaz de chorar em silencio para que os olhos claros de Martha nem um só instante se turvassem...

Nervoso, se levantou da poltrona, foi á janella, fitou, no mar lá longe, bravio como o seu antigo desejo, um vapor, que num apito triste e agudo se despedia da terra, como elle de sua amante. Voltou até a poltrona, accendeu um cigarro, foi á victrola, escolheu distrahidamente um dos discos.

«Meditation», de Thais, encheu de sons tristes o silencio da sala.

Leonardo, sentado, olhos postos no tecto, pensava agora o que de tormentos para elle fôra a curta historia do amor louco, que houvera entre os dois...

Conhecera-a e fôra como se tivesse decifrado a Esphinge que o devoraria alucinada pela vertigem grande do sonho.

Linda como uma flôr de asphalto e de salão, Martha dominara os seus cinco sentidos, numa cegueira que o fez rolar por abysmos insondaveis de luxuria, como um deus pagão.

As horas do diabo, arriscadas, compromettedoras do seu nome de medico, de cavalheirismo tão reconhecido, os momentos destinados ao gozo prohibido, a casinha do suburbio lá na estação bucolica de Mangueira, onde elles se destilavam todo o mel saborosissimo do peccado, o marido de Martha, um homem sempre occupadissimo com os negocios, cuja felicidade consistia nas oscillações do cambio e que o chamava sempre «meu caro amigo», tudo vinha á memoria de Leonardo, como si elle estivesse diante de Deus, no dia de seu juizo final...

* * *

—Tu já te esqueceste de tudo... Parece que eu não te lembro mais nada... Os meus olhos são como vidraças mortas, vitraes que guardam em pintura a lembrança de outra idade...

A minha saudade não te commoveu. Esqueceste que o meu corpo serviu de inspiração forte aos teus versos...

Ouviam-se os ultimos lamentos de Massenet em sua dolorosa «Meditation»... Martha então explodiu:

—Por ti, esqueci os meus deveres sociaes e provei, pela primeira vez, o Peccado! E agora, só porque me viste beijando um outro, que não eras tu nem meu venerando marido, mas que accrescento, tambem não era o meu amor, porque meu amor és tu, meu louquinho, tratas-me como a um animal que não tem dono!

Vê como o meu olhar, habituado a te vêr, agora, sem o carinho teu que me falta, tem um.

CINCO RAZOES FORTES

por que deve mandar executar seus impressos nas officinas da «VIDA CAPICHABA»:

1º — Porque, desse modo, contribuirá para o seu desenvolvimento e, assim, lhe permittirá fazer melhor propaganda do Estado.

2º — Porque os seus preços são modicos.

3º — Porque suas machinas, typagem e material empregado são de 1ª qualidade.

4º — Porque ha sempre gosto e arte nas suas execuções.

5º — Porque seu corpo de operarios é dos melhores, que existem na cidade.

Caixa postal, 3853 - Telephone - C. 117

AVENIDA CAPICHABA, 28

VICTORIA - ESTADO DO ESPIRITO SANTO

brilho triste e singular vacilante como um fogo-fatuo!

Oh! E essa expressão desesperada do teu tedio, onde não ha nem dó nem piedade! Esqueceste tudo, esqueceste...

Elle olhou-a impaciente.

Depois, como si estivesse cumprindo um dever, displicentemente começou:

—Enganas-te. Não me esqueci. Ao contrario. Tu me lembras, por certo a mulher que mais amei... E, ainda hoje perturbas-me, quando falas. E, quando te pões perto de mim, sinto volupia e arrepios...

Mas... quando falas, então é um repetir de

cousas amaveis das quaes nunca mais eu esqueço. E...

—Diz, Leonardo!...

—Por que tu não vaes embora? Deves ter comprehendido que minha illusão terminou no dia em que te vi... Não convem te magoar. Eu estou com Platão: a mulher não tem alma. E antes que as arvores todas se vistam de novo e as cigarras doidivanas cantem o Poema enganoso da minha Paixão, é preciso que tu não não sejas em minha vida mais que uma lembrança loira e nervosa, porque si eu despertar o sentimento que me esforço por esquecel-o, ingenuo, elle ha de querer me levar de novo, de braço, vaidoso, pela vida, exhibindo a Dôr de meu amor, que, desgraçadamente, as vezes dura sempre!

A sombra invadia o aposento. Desnatravase a cabelleira de prata do luar...

—Não! Não digas que tudo é morto, balbuciou Martha, com voz tremula, sem poder continuar...

Elle tomou-lhe as mãos, numa delicadeza commovente...

—Bem. Não digo mais. Entretanto, si me houvesses satisfeito o pedido...

—Que foi? Não me recordo...

—E's bem feliz. *Esqueces-te* facilmente...

—Que me pediste, afinal?

—Que te fôsses embora! E é tão pouco...

Ellase poz de pé, magnifica e altiva, e, sem dizer palavra, caminhou para o divan. Tomou o chapeu e o renard.

—Dir se-ia que sou a mulher mais abjecta do mundo!

Elle accendeu um cigarro com infinita calma:

— A causa? *Fizeram-me soffrer* de mais! (foi orgulhoso ou foi nobre; não quiz dizer: fizeste-me)

—Fizeram-me soffrer a mais tragica forma do soffrimento humano. Aquella que passa pelo nosso coração em labaredas calcinantes, deixando em nós a insensibilidade, a inanimidade, a morte...

O amor, quanto mais desgraçado floresce melhor. Deixa-me só. Tens tua vida. Vae e respeita a minha solidão, como eu respeitei tua maldade... e, talvez ainda sejamos felizes... Tu ficarás em minha retina como a figura do proprio destino. Serás na historia tumultuosa de minha vida a figura tragica de dona 1930, d. Fatalidade lubrica, mentirosa e heretica, bazar dos beijos como as ondas em todos os cascos dos navios que passam...

* * *

Martha já não o escutava. Alheia, abstracta, collocou machinalmente sobre os cabellos desarvorados o pequenino chapeu.

Encaminhou-se lentamente para a porta, empurrou-a, esquisita, aerea, como uma sombra apagada, um perfume, e perdeu-se atrás dos reposteiros, que disfarçavam a tristeza da porta...

E se foi...

Leonardo ficou só. Atirou fóra o cigarro. Abriu melancolico o romance como si nada tivesse acontecido e continuou a leitura interrompida, tranquillamente, displicentemente....

Mas, si alguem penetrasse no mysterio do seu quarto, percebia, commovido, que duas lagrimas suspensas no engaste de seus olhos tambem se deleitavam com o livro de Rodenback—«En exil».

VICTORIA - DO ESPIRITO SANTO

A cidade de Victoria está situada numa ilha banhada por aguas do oceano Atlantico.

Foi fundada em 1537 com o nome de *Villa Nova*, que se mudou para — *Victoria* — após grande derrota, infligida pelos colonos portuguezes aos indios goytacazes e aymorés, senhores de *Mboab*, em 8 de setembro desse anno. — E' hoje, a principal cidade do Estado e uma das mais importantes do Brasil, distando do Rio de Janeiro, por via terrestre — estrada de ferro Leopoldina — ou por via maritima, 22 horas e, por via aerea, 2 e 1|2. — Comprime-se entre montanhas, galgando-lhes os flancos e alastrando-se pela faixa littoranea, estreita, que se revesa em praias e mangaes. — Já lhe chamaram, com justeza, cidade-presepio. — Possue uma das mais lindas e decantadas bahias da costa brasileira, semelhante, em proporções menores, á da Guanabara. — Conta bons hoteis, installados em predios confortaveis, como nos melhores centros; dois cinemas falados; um lindo theatro; quatro jardins publicos; graciosos e prosperos arrabaldes; vistosos edificios publicos, como o Palacio do Governo; um Instituto Historico e Geographico; o *Club Victoria* — excellente centro de diversões sociaes; a Bibliotheca e Archivo Publicos; Corpo de Bombeiros; Guarda Civil, classificada entre as melhores do Brasil; 1 orphanatos; uma Santa Casa de Misericordia, esmeradamente apparelhada e a Casa de Saude «São Lucas», bem montada. — Victoria é a séde do Bispado espiritosantense e possue sete capellas e igrejas, entre ellas a de S. Gonçalo, recentemente reconstruida e modernizada. — A sua cathedral, em estylo gothico, está em construcção morosa. — Sua temperatura é agradavel no inverno e quente no verão. — Possue instrucção publica bastante desenvolvida, ministrada por dois gymnasios, o do Estado, e o de «S. Vicente de Paulo», particular; três escolas normaes; uma Escola Modelo, um grupo escolar; 35 escolas isoladas; uma Academia de Commercio, particular, e uma escola de aprendizes artifices, federal.

— Para *touristes* são passeios magnificos, nos arredores de Victoria: as praias de Manguinhos e de Jacarahype, formosissimas; de Pirahém; de Camburi; praia Comprida, onde está o bairro de sua élite social; cidade do Espirito Santo (Villa Velha), a mais antiga do Estado e onde, sobre a montanha sagrada, se ergue o decantado Convento de N. S. da Penha — preciosa reliquia colonial — resumindo, na sua historia, os quatro seculos de vida da terra espiritosanense; a praia da Costa, de extraordinaria belleza natural; e a cidade da Serra, tradiccional, no sopé do Mestre Alvaro, a 27 kilometros da Capital. — Victoria do Espirito Santo, nos tempos das grandes invasões de piratas francezes, ingleses e hollandeses, que cruzaram as costas da nossa patria, em 1561, 1592, 1624 e 1640, foi a unica povoação brasileira que nunca se rendeu á força desses conquistadores, temidos e audazes.

Achada em 13 de junho de 1535, tomando o nome de S. Antonio.

Denominada Villa Nova, *desde 1537, pelo seu proprietario Duarte de Lemos.*

Elevada á capital da Capitania em 8 de setembro de 1551, com o nome de Villa da Victoria.

Elevada á cidade em 2 de março de 1829.

Temperatura mais elevada: 36°.

Temperatura mais baixa: 16°.

População da cidade: 26.000 habitantes.

População do municipio: 29.000 habitantes.

Area do quadro urbano: 312000 ms2.

Area do municipio: 269 374.968 metros quadrados.

Receita para 1930: 2.000.000$000

Edificios no perimetro urbano: 1697.

Edificios publicos: 22.

Estabelecimentos commerciaes: 573.

Medicos: 39; engenheiros: 15; advogados: 30; pharmaceuticos: 16; dentistas: 15.

Indice de vitalidade: 136 1.

Ruas: 110; praças: 11; travessas: 2; ladeiras: 8; escadarias: 4.

Area calçada a parallelepipedos: 800.000 metros quadrados.

Consumo diario de leite: 1.096 litros; de carne verde: 3.360 kilos; de peixe: 680 kilos.

Vehiculos: 553, sendo 30 automoveis de praça, 48 officiaes e 157 particulares.

Clubs de «foot ball»: 7; clubs de regatas: 3.

Illuminação electrica: 3.100 H. P.; força motriz: 2 900 H. P.; linhas de carris electricos: 22 kilometros, e 684 apparelhos telephonicos.

Jornaes diarios — 2; revista, uma unica, ha 8 annos — a «Vida Capichaba».

A ETERNA VAIDADE

O inverno carioca

O inverno do Rio é, sem duvida alguma, uma authentica figura de rhetorica.

O tempo esfria um pouco, ficando o thermometro a uns vinte gráos acima de zero, o Municipal abre-se para a burguezia aristocratica, as mulheres vestem roupas quentes e os homens usam colletes de lã, «pull-over», por baixo de paletots de casemira, já de si estufados.

Nos salões de cinema, com esses trajos pesados, o suor corre em bicas...

Mas, é o Inverno!

Como aquelle elegante portuguez que obedecia, no vestuario, a todos os preconceitos do kalendario, os cariocas cumprem com as suas obrigações de elegancia parallela a cada estação.

O tempo é que não cumpre com as suas, fazendo, ás vezes, em pleno mez de junho, um calor respeitabilissimo.

Para as senhoras, nesta epoca, os vestidos longos e escuros são os mais aconselhaveis, porém no Rio a gente vê tanta silhueta encarnada, branca, verde, etc., que até parece serem essas as côres do momento...

Só numa cousa a mulher carioca não varia:—é no «manteaux» de seda, mais barato ou mais caro, guarnecido de «fourroures» em grande escala.

As pelles ficam para as mais favorecidas pela fortuna, pois custam, de facto, a pelle de quem as compra...

Para os homens, que, no Brasil, não sabem, de verdade, o que seja isto de seguir os passos da moda, tudo continúa como no verão, com a differença de que não se veem ternos braneos salpicando de cal a multidão.

Apenas, e como sempre, um pequeno detalhe de vestuario em uso mais evidente.

As gravatas «borboletas», por exemplo, perdem a sua ascendencia, ou melhor perdem os seus freguezes, que, este anno, estão usando mantas de padrão francez, nas quaes predominam o azul claro e o encarnado esmaecido ou vacillante.

Em resumo: roupas de inverno, adornos de inverno, inverno em tudo, excepto na temperatura...

Para adquirir uma bella tez

Levantar-se cedo, lavar-se com agua fresca, praticar exercicios, e mastigar bem os alimentos são condições essenciaes para gosar-se bôa saúde e ter, conseguintemente, uma bella tez, fina e rosada.

A' noite, é preciso contentar-se com uma refeição ligeira, vegetariana, de preferencia, e metter-se na cama em um quarto bem arejado.

Para uma pelle com tendencias a seccar, não se emprega agua quente, nem sabão.

O dr. Jacquet aconselha o seguinte: uma garrafa de leite tepido addicionado a uma gramma de polvilho meio crú, devendo-se enxaguar o rosto, depois, com leite puro, morno, e desnatado, e enxugal-o com algodão hydrophilo.

Em seguida, applica-se esta preparação:

—Glycerina—15 grammas

—Agua de rosa—2o grammas

—Agua distilada—4o grammas.

E mais: manteiga de cacáo, dez grammas esquentando-se a manteiga em banhomaria com algumas gotas de soda de alcool, para saponificar e misturar.

Para 2o grammas de manteiga de cacáo, 5 de espermacete e 3o de agua distilada.

Para um rosto com tendencia a engordurar, é preciso agua tepida ou mesmo quente, sabão doce, sabão branco, sabão de glycerina e depois passar apenas pó de arroz.

Não convem empregar, na lavagem do rosto, agua contendo grande quantidade de calcareo, pois que, seccando demasiadamente a pelle, irrita a cutis.

O sabão é a um tempo dissolvente e antiseptico, mas, para não ter acção irritante, deve ser neutro ou alcalino, podendo-se preferir, tambem, temporariamente, o sabão por decocção de saponaria ou de fermento.

O sabão contendo potassa está na classe dos irritantes.

O melhor meio de se possuir uma bôa tez, entretanto, ainda é, para os descrentes do sortilegio dos cremes, nascer-se com ella excellentemente predisposta e não deixal-a estragar-se...

ZENAIDE

«Vida Capichaba», no genero, é o periodico de maior tiragem e circulação neste Estado.

Loteria do Espirito Santo

Systema de urnas e espheras
Distribue 57 °/.em premios

A que maior numero de sortes grandes tem pago no Estado do Espirito Santo

DIA 16 DE JULHO

1 PREMIO DE

50:000$

JOGAM 6.000 BILHETES

Concessionaria: Cia. Loteria do Espirito Santo
Séde: Rua Duque de Caxias, 21
Caixa postal, 3721 - End. tel: «Loteria»
VICTORIA - ESPIRITO SANTO

As extracções começam ás 15 horas

CENTROS POLITICOS «MIRABEAU PIMENTEL» e «SANTO ANTONIO»

A falta de partidos arregimentados, com seus ideaes definidos, é que tem mantido o nosso paiz nessa situação, já não compativel com os nossos fóros de povo culto.

O que temos tido até aqui são aggremiações ephemeras, forjadas no ardor das grandes campanhas, mais heterogeneas, sem orientação definida nem principios.

O venerando e saudoso republicano, conselheiro Antonio Prado, deu o brado de alerta.

O «Partido Democrata», ainda em seus primordios, já é, innegavelmente, uma força politica respeitavel.

Dos grandes aos pequenos centros do paiz, as élites eleitoraes estão se accentuando. O brasileiro já vae abandonando a antiga indifferença pelo direito do voto e trata de criar os seus gremios, onde, congregados sob a mesma bandeira, possam competir nos pleitos.

Nesta capital acabam de ser fundados os centros politicos «Mirabeau Pimentel» e «Santo Antonio».

O primeiro, que tem a sua séde em Jucutuquara, está com a seguinte directoria: sr. dr. Paulino Muller, psesidente; dr. Solon Gomes, 1· vice-presidente; tenente coronel Francisco Carvalho da Silva, 2. vice; dr. Paulo Marinho de Carvalho, orador; Americo Rocha, 1. secretario; Alvaro Coutinho, 2. secretario; Antonio Martins da Trindade, 1· thesoureiro; Aristeu Carvalho, 2 secretario; Francisco Travassos e Alvaro Corrêa de Jesus, procuradores.

A posse dessa esforçada directoria verificou-se solemnemente na noite de 1· deste mez, com a presença de seu illustre patrono, figuras de alto destaque na administração publica, representantes da imprensa e familias dos associados, que enchiam o vasto salão da séde.

Foram batidos dois magnesios pela «Vida Capichaba», cujos *clichés* publicaremos proximamente.

O segundo, com séde no bairro Santo Antonio, tem a dirigir os seus destinos:

Aristides Passos, presidente; José Bittencourt, vice-presidente; Oscar Paulo da Silva, 1· secretario; Amaro Antonio da Silva, 2· secretario; Waldemar José Dias, thesoureiro; Orlando Dias Varejão, procurador.

São sobremodo louvaveis essas iniciativas, que bem patentêam a consciencia dos seus organizadores e virão trazer á collectividade os mais salutares beneficios.

A campanha nobre e leal pelas urnas, em que os vencidos estendam fraternalmente a mão aos vencedores, ha de ser uma realidade em nosso paiz.

E precisamos, com todo o empenho, fundar gremios dessa natureza, para não mais necessitarmos dos estimulos civicos das famigeradas caravanas...

Homenagem ao dr. Moacyr Avidos

Entre os esforçados auxiliares do governo, que tanto se têm empenhado em bem servir ao publico, está o dr. Moacyr Monteiro Avidos, illustre prefeito municipal.

Intelligente e infatigavel, s. exa. vem se empenhando na realização de melhoramentos vultuosos.

Victoria muito deve já á operosidade do dr. Moacy Avidos.

O credito de sua municipalidade restabelecido; os seus jardins, bem cuidados; a limpeza publica, que hoje a temos como nunca, são realizações que bastam para definir a sua sabia orientação nos negocios publicos.

Enfrentando a crise por que está passando o Estado, como o paiz, s. exa. não pode dar ao seu programma a acção necessaria. Mas não se queda na inactividade, e, com os recursos disponiveis, vae dotando a nossa capital do necessario á sua vida de cidade moderna.

Entre os seus auxiliares, goza o dr. Moacyr Monteiro Avidos, da mais solida sympathia, pois todos nelle têm um chefe exemplar, que sabe premiar os esforços de cada um, attendendo-os com solicitude em justas reclamações.

Pela passagem do 2· anniversario da sua operosa gestão, os seus subordinados prestaram lhe significativa homenagem.

Foi-lhe offerecido um artistico album contendo vistas da nossa capital, em um lindo estojo de velludo, com as suas iniciaes em ouro e um cartão do mesmo metal, com inscripção significativa.

Em nome dos offertantes orou o dr. Luiz Derenzi, competente engenheiro de obras daquelle departamento. O homenageado agradeceu aquelle testemunho de apreço dos seus dignos auxiliares.

Falou tambem sobre o momento o dr. Henrique Cerqueira Lima Filho, dignissimo presidente da camara.

A *Vida Capichaba*, solidaria com aquellas justas homenagens, renova ao illustre dr. Moacyr Monteiro Avidos os seus votos por que alcance todos os triumphos desejados em sua proficua administração.

HARD, RAND & Cia.

Os srs. Hard, Rand & Cia., que são agentes da Nyrba S. A., nesta cidade, todas as sextas-feiras nos obsequiam com jornaes desse dia, vindos do Rio, pelo avião da carreira, e aqui entregues ás 11 horas da manhã.

Isso demonstra a rapidez com que já nos podemos communicar com a capital do nosso paiz e é uma gentileza amavel da importante firma da praça, que agradecemos com satisfação.

Como se conta a Historia...

Na edição do *Diario da Manhã*, de hoje, li uma communicação do dr. Antonio Athayde, illustre vice-presidente do Congresso Legislativo, segundo a qual, neste mesmo dia, em 1880, se teria verificado a primeira manifestação publica, de propaganda republicana, em Victoria, com uma passeata de estudantes, de banda de musica á frente.

Teria sido esta a primeira manifestação publica, em Victoria, de caracter republicano, mas, de certo, o foi de effeito nullo, perfeitamente inexpressiva, como passo a demonstrar.

No antigo regimen era muito commun aos estudantes dizerem-se republicanos.

Uma vez, porém, fóra das escolas, concluidos os seus cursos, noventa e nove em cem ingressavam na vida publica, servindo á monarchia.

Destes estudantes, indicados na communicação a que me refiro, nenhum que me conste, é citado pelos conhecedores da materia, como republicano historico, e dou mesmo a certeza de que alguns delles exerceram cargos publicos no antigo regimen— facto este que por si só é sufficiente para lhes tirar a aureola de republicanos militantes.

O proprio dr. Athayde, por uma grave injustiça que se tem feito a sua pessôa, não tem sido incluido nesse numero.

Todavia, positivista intransigente desde os seus dezoito annos, teria, de certo, já nessa epoca, por uma questão de pura coherencia, adoptado uma orientação contraria á forma monarchica.

Mas, além de figurar, na lista dos taes republicanos, individualidades cuja cooperação, na propaganda, é desconhecida, ainda, fóra da relação dos estudantes, apparece, no mesmo caracter, o dr. Pessanha Povoa que, durante o antigo regimen, não foi republicano.

Pessanha Povoa foi sempre liberal e, como tal, exerceu o mandato de deputado provincial pelo Espirito Santo.

Como tal foi tambem secretario da presidencia no Rio Grande do Sul e, aqui, entre nós, serviu, em varias administrações, como inspector da instrucção publica.

Eis a verdade.

Victoria, 24-6-930.

Oswaldo Poggi

As vantagens do annuncio dependem de sua continuação.

PAGINA DA SAUDADE

(A' inspectora de alumnas, D. Maria Barroso)

Adorna lhe a cabeça a cabelleira branca
dos typos da altivez e da antiga nobreza,
que, entre a sêda e cochins de uma côrte franceza,
ditavam leis aos reis numa alegria franca.

Quem a vê, logo cêdo, e quando a natureza
em chicotes de luz do sol a terra espanca,
não julga que ella vae, em passo e passo á banca
de zeladora fiel da aligera franqueza

dessas almas gentis de meninas em flor.
Mas, após, encontrando-a a passear pelo adro
do Gymnasio e a sorrir cercando-a, ao derredor

as alumnas d'alli, talvez que, folgazão,
pense estar contemplando aquelle antigo quadro,
cheio de anjos a rir ao pé da «CONCEIÇÃO».

***

(Ao porteiro José Luiz B. P. Barreto)

Não sei si caberá neste soneto
teu grande nome que é um nome grande,
mas farei o possivel não desande
comtigo agora o que a sorrir prometto.

Antes, porém, que alguem, em tom facêto,
collocar-te na *chave* aqui me mande,
vae ouvindo o que o verso leve expande,
José Luiz Buarque Paes Barreto.

São Pedro, que tu és desse edificio
do Gymnasio devera em frase tosca
abrir com o nome teu meu pobre officio

de perfis escrever sem grande alarde,
mas pouco importa, pois que *fechas* rôsca
dos meus versos no bom JORNAL DA TARDE.

JONAS MONTENEGRO
(MACARIO PINTO)

A «Vida Capichaba» vôa sobre Victoria

Os srs. Arens & Langen, representantes, neste Estado, da *Syndicato Condor*, a bem organizada empresa de aviação, já tão familiarizada em todo o paiz, pelo seu sympathico auxiliar sr. Rudolf Quintin, mandaram convidar a *Vida Capichaba* para um vôo sobre a nossa capital.

Os nossos director e redactor, Elpidio Pimentel e Teixeira Leite, no dia 30, ás 11 horas, dirigiram-se ao caes de embarque, em Santo Antonio. Ahi fômos recebidos gentilmente por aquelle auxiliar da firma e poucos momentos após chegavamos a bordo do confortavel e elegante passaro de aluminio, pousado sobre a agua, faiscando ao sol o seu revestimento ondulado.

O piloto, Wachsmuth, authentico typo da Allemanha, forte e rosado quanto amavel, cumprimentou-nos e postou-nos na *nacelle*, em commodas poltronas.

A esse tempo, o mechanico, tambem muito amavel e satisfeito, dava as ultimas pesquisas ao motor.

Lá encontrámos um cavalheiro e um menino.

Nisto, mettido na sua avantajada estatura, o sr. Henrique Loureiro chega. Era muito peso... O novo passageiro abarrotou a *nacelle*...

Quando o piloto foi aferir a carga e perguntou ao sr. Loureiro os seus kilos, elle respondeu calmamente:

—95!

—Ha excesso de carga, concluiu o jovem navegador dos ares. Se não pudermos *decollar*, deixaremos o menino para outro vôo...

Posto em movimento o motor, o avião começou a deslisar, rapido, pela bahia, e, após uns cem metros, mais ou menos, sem se importar com a sobre carga, alça-se no espaço, firme, sereno, o que comprova a superioridade dos apparelhos da *Condor*.

E lá foi a ave metalica, sobre a Ilha das Caieiras, Maruhype, Goiabeiras, Pirahém, atravessando um largo trecho de mar. Em baixo, a Ilha do Le Mottee; á direita a Praia Comprida, o Suá. Depois, o convento da Penha. Villa Velha. Os autos, como pequeninos bezouros negros, percorrendo a estrada, vista de cima como um trilho de formigas, ora roseo, ora pardo, varando a mattaria...

Agora, Victoria, no seu feitio de presepio, muito linda, estendendo-se pelo aclive da montanha, acompanhando as curvaturas graciosas da ilha.

O encanto, a admiração era tanta que ninguem falava. Olhos postados nos pequenos quadrilateros de vidro, só fômos despertados quando uma camada de ar rarefeita, fez com que o avião «cahisse»... talvez um metro apenas.

Mas logo o condor de aluminio ovante, sereno, asas espalmadas, grimpava ás nuvens, numa ostentação allucinada de dominar os elementos.

O piloto, vez em quando, sempre calmo e sorrindo, punha os seus olhos muito azues na vigia de frente da *nacelle* e nos perguntava,

—Estão gostando?

—Como não? atalhou o sr. Loureiro, com a sua voz de trovão; nunca mais viajarei por outro meio...

Nisto diminue o ronco do motor. O apparelho inclina-se suavemente. E' a descida, branda, imperceptivel. Em baixo, o povo olha a aeronave. O escachoar da agua, ferida pelos fluctuantes, annuncia o termino daquelle deslumbramento, em que, entre as nuvens, o homem admira, pasmo de assombro, o arrojo infinito do genio humano, tentando a escalada dos dominios do Deus infinito...

Saltámos. Olhá-nos, mais uma vez, já saudosos, o avião. Lá ficou elle, preso á boia, asas espalmadas, na ansia eterna de voar...

⁂

Já nos temos referido, por informações fidedignas de quantos hão viajado nos aviões da *Condor*, á sua segurança e conforto.

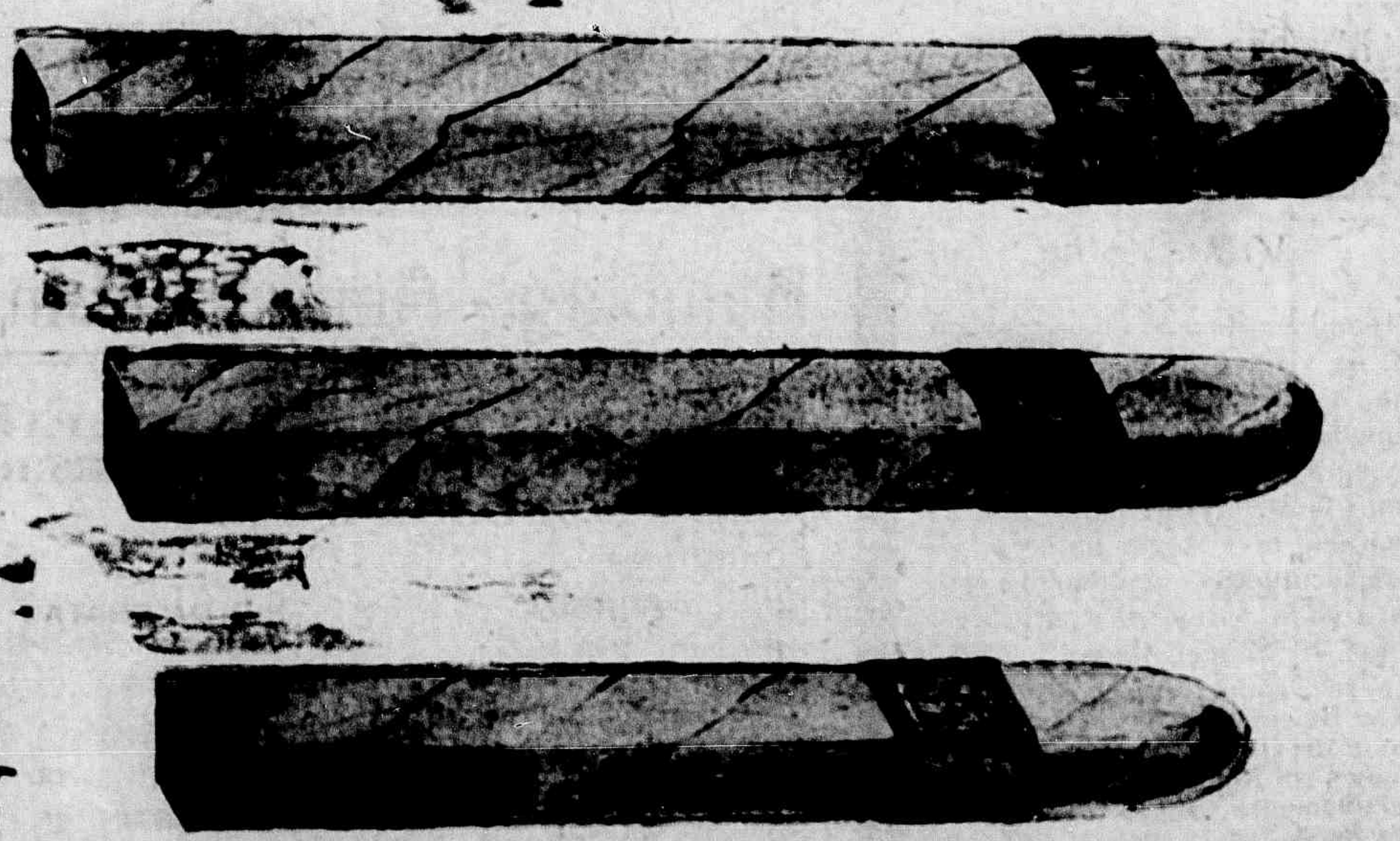
A excellencia dos seus apparelhos e a competencia dos seus pilotos e mechanicos têm proporcionado á *Syndicato* a situação de progresso em que se encontra.

E bem merece essa criteriosa empresa o apoio publico.

Aos seus dignos e esforçados agentes, srs. Arens & Langen, a *Vida Capichaba* agradece a honra do convite, agradecimento extensivo ao seu dedicado auxiliar sr. Rudolf Quintin, encarregado da secção de navegação aerea, e ao correcto piloto Wachsmuth, pelas gentilezas com que fômos cumulados.

CHARUTOS

"Principe de Galles"



OS MELHORES — OS MAIS ELEGANTES

PEÇAM SEMPRE ESTA MARCA

AGENTES, NESTE ESTADO, do «Principe de Galles» e dos demais afamados productos de COSTA PENNA & CIA.

C. NUNES PEREIRA & CIA.

AVENIDA DA REPUBLICA, 11 - VICTORIA

TEL. CENTRAL, 41

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Pós anti-asthmaticos

«DESCOBERTA JAPONEZA»

O legitimo traz um japonez

EXIJAM SEMPRE ESTA MARCA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

Dr. Hildebrando Barreto

O sr. pharmaceutico Juvenal Ramos, presidente da Associação Commercial desta cidade, veio convidar-nos para assistirmos, na noite de 14 do corrente, no *Club Victoria*, á conferencia que o dr. Hildebrando Gomes Barreto, autoridade em assumptos economicos e presidente do Centro de Industria e Commercio do Rio de Janeiro, realizará sobre a contribuição do nosso Estado em face das finanças nacionaes.

Gratos ao convite, compareceremos.

Escola Remington de Villa-Velha

Domingo proximo findo, realizou-se, na vizinha cidade de Villa-Velha, a solennidade da entrega de diplomas á terceira turma de dactylographos da «Escola Remington» local.

O acto teve logar na séde do «Democraticos», gentilmente cedido á nova turma pelo seu presidente, sr. Miguel Aguiar.

Foram concurrentes as senhorinhas Helena Serrano e Luiza Augusta de Oliveira, e o sr. Tarcisio Gomes do Rego, classificados respectivamente em 1º, 2º e 3º logares.

A directoria da Escola offereceu artistico premio á senhorita Helena Serrano, consistindo o mesmo em linda medalha commemorativa.

A turma escolheu para seu paranympho o dr. Olavo Rego.

Na mesma occasião, a directora da Escola, sra. Annita Barbosa Gomes do Rego, que tambem tem a seu cargo o curso de piano «Henrique Oswald», apresentou ao publico de Villa-Velha algumas das suas alumnas, em excellentes numeros applaudidos, com enthusiasmo.

Figuraram na audição musical a senhorinha Maria Helena Villanova e as alumnas Maria Queiroz e Zeneidy Simões. A senhorinha Maria Helena Villanova deliciou o auditorio em lindo recitativo.

Apresentamos os nossos melhores votos de felicidade á nova turma de dactylographos.

Hamburg - Amerika - Linie

RAPIDOS NAVIOS A MOTOR PARA PASSAGEIROS DE CLASSE INTERMEDIARIA E 3 A. Cl.

DO RIO para

EUROPA			RIO DA PRATA		
Bayern	15	Julho	Wurttemberg	22	Julho
GEN. OSORIO	6	Agos.	GEN. ARTIGAS	5	Ag.
Wuttemberg	12	«	Baden	13	«
GEN. ARTIGAS	23	«	GEN. S. MARTIN	26	«
Baden	2	Set.	Bayern	3	Set.
GEN. S. MARTIN	18	«	GEN. OSORIO	20	«
Bayern	25	«	Wurttemberg	30	«
GEN. OSORIO	14	out.	Gen. Belgrano	6	Out.
Wurttemberg	21	«	GEN. ARTIGAS	16	«
Gen. Belgrano	30	«	Baden	24	«
GEN. ARTIGAS	6	Nov.			
Baden	13	»			
Gen. Mitre	21	»			
GEN. S. MARTIN	30	»			

SERVIÇO DE CARGA

AGENTES:

THEODOR WILLE & Cia.

Rua Jeronymo Monteiro, 11 (1º andar)

VICTORIA — E. SANTO

Nossas publicações são gratuitas, em vista dos excellentes negocios, que proporcionam aos senhores commerciantes.

O CHORO E DESASSOCEGO DAS CRIANÇAS SÃO FREQUENTEMENTE O INDICIO DE **LOMBRIGAS** OU **SOLITARIA** NO SYSTEMA.

FACILMENTE E SEM PERIGO

SE PODEM EXPELLIR

COM UMA DOSE

VERMIFUGO TIRO SEGURO

Uma Só Dose Basta

DIRECÇÕES EM CADA FRASCO

LEIA

— e —

propague

— a —

Vida Capichaba

E, para isso :

— Não a empreste a ninguem.

— Diga, por toda parte, que a compra e que não a lê de emprestimo, o que equivaleria a tomar, toda quinta-feira, ao seu vizinho ou amigo, 1$000 emprestados... e a não pagal-os mais.

— Ajude-nos a melhoral-a, assignando-a e fazendo que seus amigos tambem a assignem.

— Si é nosso assignante, renove sua assignatura, favorecendo-nos com seu auxilio e bôa vontade.

— Si gasta impressos, prefira as nossas officinas para executal-os.

ANNO (52 numeros) .	45$000
SEMESTRE	25$000
NUMERO AVULSO .	1$000

Caixa postal, 3853 - Avenida Capichaba, 28

Telephone - Central 117

Victoria - Estado do Espirito Santo